



CONTRATO 191/2018

MUNICÍPIO DE VIANA

**LOTE II – IMPLANTAÇÃO /
COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE
ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA
BAIRROS**

**PLANOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA
GESTÃO DO TRÁFEGO, GESTÃO
AMBIENTAL, SOCIAL, DE SAÚDE E
SEGURANÇA**

E-048-000-90-5-RT-0012

CONSÓRCIO ECS

ENGEFORM
ENGENHARIA

CTL
CONSTRUTORA

SAHLIAH
engenharia, construção e gerenciamento

NOVEMBRO/2020

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	2 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	04

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Especialistas/Responsáveis.....	4
2.1. Gestão do Tráfego	6
2.2. Gestão Ambiental	6
3. Gestão do Tráfego	7
3.1. Introdução.....	7
3.2. Objetivo.....	7
3.3. Referências Normativas.....	7
3.4. Disposições Gerais	8
3.5. Sistema Viário de Viana	8
3.6. Estrutura de Gestão Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana	11
3.7. Modelo de Gestão.....	11
3.8. Trânsito e Circulação	12
3.9. Atribuições do Coordenador do Plano de Gestão Viária.	12
3.10. Recursos Materiais	13
3.11. Comunicação, Educação e Capacitação.....	13
3.11.1. Programação	14
3.12. Estudos e pesquisas	15
3.13. Recomposição de pavimento	16
3.13.1. Pavimentação Intertravada	16
3.13.2. Pavimentação Asfáltica	17
3.14. Urbanização e paisagismo	17
3.14.1. Pavimentação Intertravada	17
3.14.2. Meios-Fios e Sarjetas.....	18
3.15. Monitoramento da Gestão do Sistema Viário	18
4. Gestão Ambiental	20
4.1. Introdução.....	20
4.2. Diretrizes.....	20
4.3. Principais Impactos Ambientais.....	20
4.4. Acompanhamento dos Procedimentos do Licenciamento	21
4.4.1. Licenciamento Ambiental	23
4.4.2. Licenciamento Travessia Rodovia BR 101/262	23
4.4.3. Licenciamento Travessia Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).....	25
4.4.4. Interferência com o Gasoduto da BR Distribuidora.....	25

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	3 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	04

4.4.5. Licenciamento no IPHAN	25
4.5. Treinamento, Conscientização e Competências	25
4.6. Métricas	26
5. Gestão Social	37
5.1. Eixos de trabalho	37
5.2. Descrição das atividades por eixo.....	38
5.3. Metas e indicadores	47
5.4. Ferramentas de comunicação com público interno	49
5.5. Cronograma de atividades com o Público Interno (Jun 2020 até Mar 2023).....	50
6. Gestão de Saúde e Segurança	52
6.1. Programa Anjo da Guarda	54
6.2. Apresentação Responsabilidade civil e criminal em caso de acidente de trabalho.....	59
7. Prevenção e controle Covid – 19 nas obras e canteiros.....	70
7.1.1. Link dos vídeos e podcast para serem replicados	70
8. ANEXOS.....	71
8.1. Código de conduta	71
8.1.1. Banner Boa Vizinhaça para o Público Interno	92
8.1.2. Cartilha de segurança para público interno	93
8.1.3. Cartilha de Trânsito para funcionários:.....	94

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	4 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	04

1. Introdução

Em centros urbanos, com áreas edificadas e com fluxo de veículos e pedestres, a execução de obras de infraestrutura urbana subterrâneas gera impactos sociais, econômicos e ambientais, como a deterioração prematura do pavimento, com consequentes efeitos prejudiciais na infraestrutura de transporte público e custos à sociedade em geral.

Os planos de controle desses impactos estão apresentados neste documento, e foram elaborados para atender os Requisitos do Plano de Implementação das Estratégias de Gestão de Tráfego, Ambiental, Social, de Saúde e Segurança (ESHS) para nortear as ações a serem executadas no empreendimento de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Viana e bairros referentes ao escopo do Edital de Licitação nº ICB 001/2018 contrato 191/2018 Lote II com a Companhia Espírito Santense de Saneamento, projeto com financiamento do Banco Mundial (BIRD).

As ações previstas são focadas na prevenção e minimização dos impactos negativos pertinentes às atividades desenvolvidas e na conduta dos trabalhadores do Consórcio ECS – Cariacica, formado pelas empresas Engeform, CTL Engenharia e Sahliah Engenharia.

Serão realizadas atividades que contemplam orientação e monitoramento do relacionamento da equipe atuante no empreendimento com os principais públicos envolvidos em sua atuação para prevenir possíveis transtornos, bem como ações mitigatórias.

Tendo em vista a pandemia de Covid – 19 que assola o mundo foi acrescentado nesse documento medidas de Prevenção e Controle Covid – 19 nas obras e escritórios.

2. Especialistas/Responsáveis

As responsabilidades do contrato estão descritas na figura 1 no organograma do Consórcio ECS.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	5 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	04

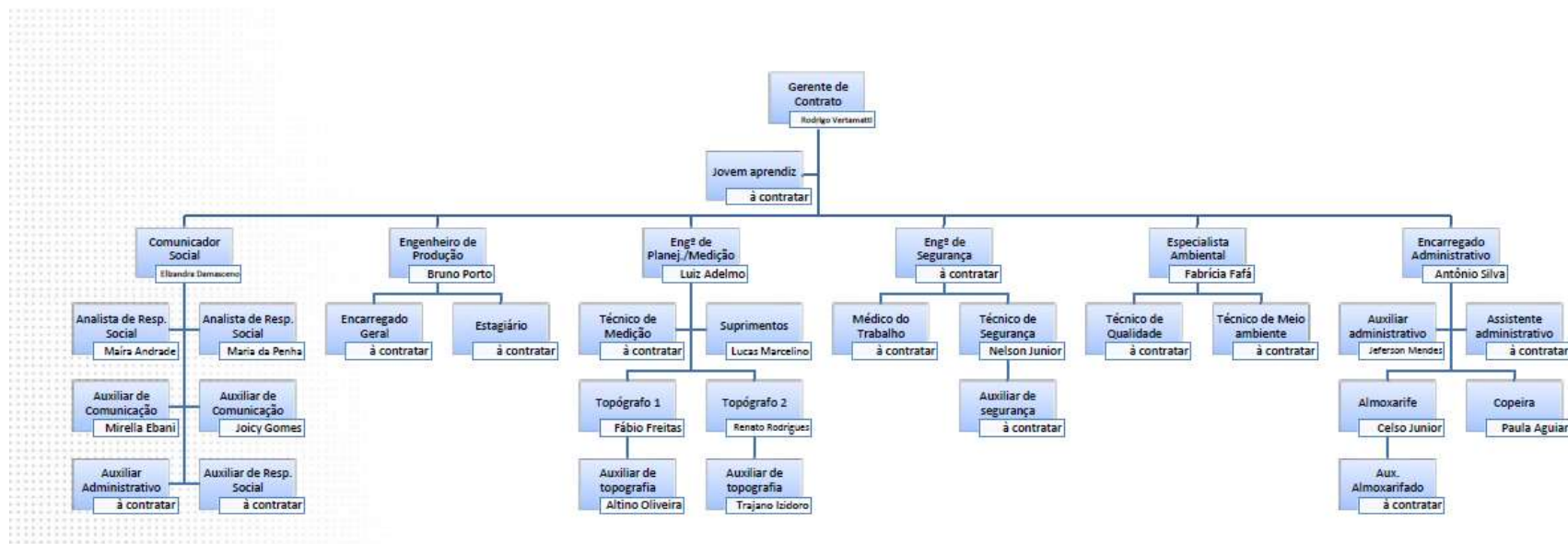


Figura 1 - Organograma do Consórcio ECS

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	6 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

2.1. Gestão do Tráfego



2.2. Gestão Ambiental

Gerente do Contrato – Rodrigo Vertamatti

Garantir os recursos necessários à implementação, cumprimento e monitoramento dos requisitos legais sob a sua responsabilidade, manter equipe qualificada e materiais adequados para realização das atividades e fazer cumprir os requisitos estabelecidos, com assessoria dos especialistas.

Apoia o Especialista Ambiental nas ações para melhorar o desempenho ambiental.

Especialista Ambiental – Fabrícia Fafá

Dar apoio ao Técnico de Meio Ambiente para implantar e realizar atividades ambientais. Apresentar melhorias e solicitar recursos aos Gerentes/Diretoria para implantação de ações promovendo o desempenho ambiental.

Assessorar tecnicamente a implementação, cumprimento e monitoramento dos requisitos legais ambientais para as atividades e do cliente, além de apoiar o gestor do contrato nas especificações necessárias para contratação de serviços/compras de produtos no que tange ao meio ambiente.

Com o auxílio dos técnicos de meio ambiente e de qualidade deverá rever e atualizar a planilha de aspectos e impactos ambientais e o PGA de acordo com as inspeções em campo, investigações de possíveis acidentes ambientais, atualização de legislações, novas condicionantes ambientais e ampliações do processo produtivo.

Coordenadores – Elizandra Damasceno, Bruno Porto, Luiz Adelmo, Antônio Silva e Engenheiro de Segurança

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	7 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Realizar ações preventivas e corretivas evitando impactos ambientais. Informar imediatamente a área ambiental sobre qualquer impacto ambiental ocorrido ou previsto e sobre qualquer fiscalização, para melhor atender as exigências e informações solicitadas. Disponibilizar em tempo hábil todas as informações solicitadas pelo especialista ambiental, para os processos de licenciamentos e relatórios em geral.

Líderes/Colaboradores/Operadores

Cumprir os procedimentos e realizar as atividades prevenindo que ocorra algum impacto ambiental. Solicitar manutenção sempre que necessário, segregar corretamente os resíduos. Informar imediatamente o coordenador da área e a área ambiental da usina sobre impacto ambiental ocorrido ou previsto e sobre qualquer fiscalização, para melhor atender as exigências e informações solicitadas.

3. Gestão do Tráfego

3.1. Introdução

A execução de obras de infraestrutura urbana subterrâneas tem como característica comum gerar impactos na infraestrutura urbana. Esse tipo de obra pode causar paralisação e/ou mudanças no tráfego, causando alterações nas rotas tanto de veículos, quanto de pedestres.

Os bairros a receberem a rede de esgoto são Marcílio de Noronha, Primavera, Canaã, Universal, Vila Bethânia, Arlindo Villaschi, Caxias do Sul, Nova Bethânia, Areinha, Campo Verde, Morada de Bethânia e Parque Industrial.

3.2. Objetivo

O objetivo desse plano de gestão é minimizar danos, incômodos e garantir a segurança das comunidades locais afetadas pelas obras, viabilizando a locomoção de veículos e pedestres.

3.3. Referências Normativas

Os princípios expressados se baseiam nas seguintes normas e especificações relevantes:

- NBR ISO 9001:2008, Sistema de Gestão da Qualidade – Requisitos;
- Lei Federal número 9.503 de 23 de setembro de 1997 – Código Nacional de Trânsito;
- CADERNO DE PROCEDIMENTOS PADRÕES DE OBRAS - Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN),
- Normas ABNT e demais normas aplicáveis;

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	8 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

- Normas regulamentadora do Ministério do Trabalho
- Plano Diretor Municipal de Viana – PDM – Seção II – Do Plano de Mobilidade Urbana

3.4. Disposições Gerais

O Plano de Gestão de Tráfego será implantado levando em consideração diversas etapas das obras em diversos lugares da cidade para garantir a segurança das comunidades locais do tráfego da construção.

As limitações que ocorrerão no tráfego de veículos, garagens, escolas, hospitais, clínicas, centros de saúde serão levadas em consideração, assim como qualquer transtorno originado na região, analisando o melhor meio de gestão do sistema viário, buscando minimizar possíveis impactos causados à população localizada no entorno das obras e no município como um todo. O plano de gestão contemplará a mobilidade do sistema viário, bem como a circulação de pedestres, o transporte coletivo público e privado e o sistema cicloviário.

3.5. Sistema Viário de Viana

Viana faz parte da Região Metropolitana de Vitória com quase 65 mil habitantes, tem como vizinhos os municípios de Cariacica, Marechal Floriano e Domingos Martins. É o terceiro maior em extensão territorial e possui localização privilegiada. Com 60% de área rural, a sua produção agropecuária especialmente a banana, o café e o gado, abastece parte do mercado consumidor da Grande Vitória, mas a economia do município tem como principais bases de sustentação a indústria, o comércio e os serviços.

O acesso ao município de Viana se dá pelas seguintes rodovias:

- Rodovia BR-101, que dá acesso ao município pela porção sul, sentido sul - centro, interligando-o à Guarapari e Cariacica;
- Rodovia BR-262, que dá acesso ao município pela porção leste, sentido leste - oeste e liga o município à Domingos Martins e Cariacica;
- Rodovia ES-476, que liga os distritos de Viana e Araçatiba, além de permitir a conexão entre Viana e Guarapari.
- Rodovia ES-388, que dá acesso ao município de Viana pela porção leste, ligando ao município de Vila Velha.

Em Viana, as únicas vias a interligarem os seus diversos bairros – isolados uns dos outros – com Cariacica e com os demais municípios metropolitanos são a BR-101 e a BR-262 (figura 2). Existe

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	9 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

um projeto de um Novo Contorno externo ao Contorno da BR-101 existente, que fará a ligação da BR-101, em Vila Velha, passando por Viana e Cariacica, ao Contorno do Mestre Álvaro, na Serra.

Foi implantado o Corredor Viana Norte, em Marcílio de Noronha que possibilitará um melhor acesso entre os bairros do município, retirando boa parte do fluxo da BR 262.

Com a inauguração do Corredor Viana Norte, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) criou uma linha municipal para atender aos moradores de oito bairros cortados pela nova via. A linha permitirá a integração do transporte coletivo nos bairros que ficam nos dois lados da BR 262, sem que seja necessário passar pela via federal.

A nova linha irá passar pelos bairros Vila Bethânia, Eldorado, Caxias do Sul, Marcílio de Noronha, Primavera, Canaã, Universal e Viana Sede. Aproximadamente 20 mil pessoas serão diretamente beneficiadas pela nova linha, que deverá ser criada ainda em 2020. Atualmente, o município de Viana é atendido por 23 linhas do Transcol.



Figura 2 Infraestrutura de Transporte de Viana

De acordo com o Plano Diretor Municipal de Viana, Seção II que trata do Plano de Mobilidade Urbana (em fase de elaboração), as vias que integram o sistema viário básico do município (figura 3) ficam assim classificadas funcionalmente de acordo com as suas características:

I - via estrutural: São as vias estruturadoras do território, que conectam o município aos municípios

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	10 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

vizinhos. Contam com capacidade elevada de absorção do volume de tráfego motorizado e de características metropolitanas e regionais;

II - via arterial: Vias com capacidade de absorver significativos volumes de tráfego motorizados e de integração entre bairros;

III - via coletora: Vias com capacidade de absorver moderados volumes de tráfego motorizado;

IV - via sub-coletora: Vias destinadas a atender ao tráfego local motorizado e não motorizado, com moderados volumes de tráfego;

V - via local: Vias destinadas a atender ao tráfego local motorizado e não motorizado, com baixos volumes de tráfego;

VI - vias rurais: estradas municipais que se situam fora do perímetro urbano;

VII - vias de pedestre: vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres;

VIII - ciclovia: via ou conjunto de vias destinadas a circulação de bicicletas e afins, separadas fisicamente do tráfego comum;

IX - ciclofaixa: Utiliza parte da pista de rolamento destinada à circulação de bicicletas e afins, delimitada por sinalização específica.

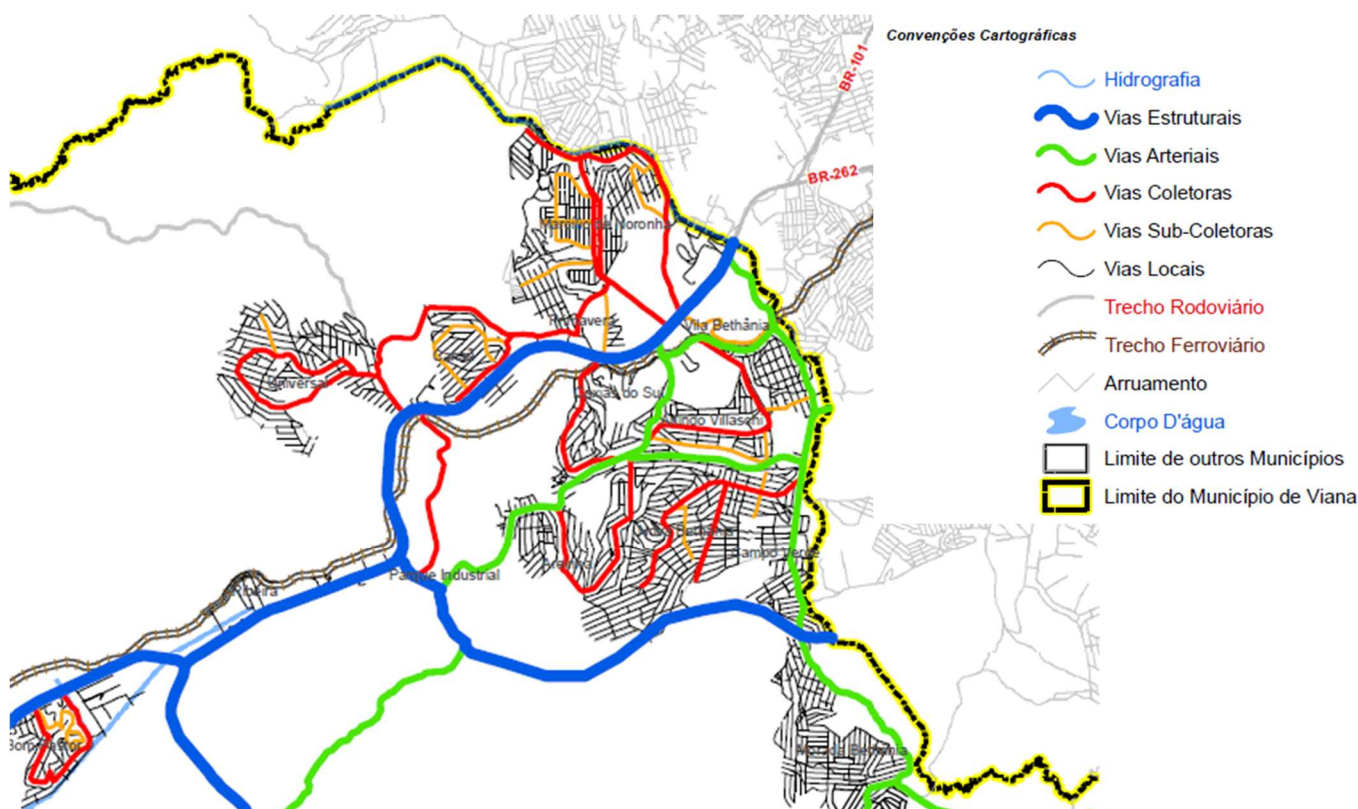


Figura 3 - Planta de Mobilidade de Viana

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	11 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

3.6. Estrutura de Gestão Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana

O departamento de Trânsito e Mobilidade Urbana de Viana está vinculado à SEMDES:

- ✓ Secretaria Municipal de Defesa Social.

Gildo Freire Almeida

Gerente de Trânsito e Mobilidade Urbana

Contato.: (27) 99827-1518

Endereço: Praça Jeronimo Leite, s/nº

Atendimento: 09 às 18h

3.7. Modelo de Gestão

Inicialmente foi feito contato com Prefeitura Municipal de Viana informando que serão executadas obras do sistema de esgotamento sanitário em alguns bairros do município, mais especificamente redes coletoras de esgoto e estações elevatórias de esgoto. Nesse primeiro contato foram definidas as pessoas que serão envolvidas na gestão do tráfego tanto na prefeitura quanto no Consórcio.

Foi acordado que será encaminhado para o setor de trânsito da prefeitura o planejamento mensal das obras, ficando a prefeitura ciente das ruas que serão afetadas.

Semanalmente será enviado para o setor de trânsito a atualização do planejamento das obras para validação do planejamento mensal ou informação das possíveis modificações.

Nesse planejamento será verificado se as ruas onde serão executadas as valas são de tráfego intenso ou vias estruturais, e até mesmo de integração entre os bairros. Em caso de necessidade será solicitado apoio da Guarda Municipal de Trânsito. A gestão do tráfego será então realizada pelo Consórcio em total interação/comunicação com o setor municipal responsável, para que as medidas de controle, prevenção e mitigação dos possíveis problemas possam ser adotadas e evitar maiores problemas aos moradores locais ou usuários das vias, toda sinalização cumpra medidas citadas NR 18

Em relação a travessia da rodovia BR 101 o Consórcio está em fase de licenciamento com a Concessionária ECO 101 e atenderá todas as orientações fornecidas. As interferências que ocorrerão junto às vias serão de responsabilidade do Engenheiro de Segurança do Trabalho do Consórcio ECS, assim como as equipes, incluindo a vigilância.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	12 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

3.8. Trânsito e Circulação

Para que haja a organização e controle de interferências no trânsito, deve-se levar em consideração a legislação própria vigente no município, seguindo o padrão descrito no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), principalmente no Capítulo II das “Normas Gerais e Conduta” – Artigos 26 ao 67 e Capítulo VII da “Sinalização de Trânsito” – Artigos 80 ao 89.

Todas as retiradas de interferências (asfáltica, pintura, hidráulica, sinalização) ou pequenos danos gerados pelo Consorcio ECS, serão de responsabilidade total do Consorcio ECS, onde ele se compromete a manter todas as vias do mesmo modo que no início às obras.

Os tubos enterrados podem ser classificados em dois grupos, segundo a sua instalação ou recuperação, aquelas instaladas por abertura de vala ou métodos tradicionais e aqueles instalados por métodos não destrutivos (MND).

Na execução do SES de Viana bairros os impactos negativos nas vias serão minimizados porque as valas para assentamento dos tubos serão abertas com no máximo 1 (um) metro de largura e na maioria dos casos fechadas no mesmo dia.

Nas situações excepcionais do não fechamento da vala no mesmo dia, será instalada uma chapa de ferro para permitir o acesso à residência ou empresa.

3.9. Atribuições do Coordenador do Plano de Gestão Viária.

A Gestão do Sistema Viário será coordenada pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, sendo as devidas responsabilidades:

- Coordenar trabalhos de implantação e manutenção do Plano de Gestão do Sistema Viário;
- Realizar diagnóstico da situação de tráfego no entorno das obras;
- Realizar a interface com entidades externas envolvidas na gestão do sistema viário;
- Coordenar a estrutura de fiscalização e controle prevista no Plano de Gestão do Sistema Viário;
- Viabilizar as liberações para interdição de ruas, vias, rodovias e ferrovias em consonância com o planejamento executivo das obras e, com objetivo de atender as normas das concessionárias, instalando placas de acordo com via, velocidade da via e interferências locais;
- Garantir o cumprimento da legislação municipal referente ao assunto;
- Supervisionar com a sua equipe as atividades de gestão do trânsito;
- Aplicar treinamento e capacitação para a sua equipe, informando metodologia como será distribuído/posicionado placas, formas de comunicação (rádio comunicador com frequência neutra) e isolamento parciais e definitivo;
- Reportar ao Gerência do Contrato os resultados da gestão, assim como casos mais relevantes;

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	13 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

- Disponibilizar junto às demais coordenações os meios necessários para o atendimento às reclamações e sugestões recebidas no sentido de melhorias do fluxo de veículos nas vias atingidas pelas obras;
- Registrar e reportar os dados relativos à sua área;
- Elaborar Relatórios de Gestão do Sistema Viário a ser apresentado à fiscalização da Cesan;
- Zelar pela segurança do trabalho e saúde ocupacional de seus colaboradores.

Equipe que atuará na Gestão do Tráfego: 01 (um) engenheiro de Segurança do Trabalho, 01 (um) técnico em Segurança do Trabalho, 02 (dois) ajudantes para sistema de pare e siga (quando aplicável) e dois ajudantes para disponibilização das placas.

3.10. Recursos Materiais

Para que a gestão do sistema viário seja eficientemente realizada, a equipe terá ao seu dispor equipamentos como:

- ✓ 1 sala no Canteiro Central;
- ✓ 1 computador;
- ✓ Impressora;
- ✓ Linha telefônica;
- ✓ Veículo para locomoção;
- ✓ Rádio comunicador;
- ✓ Aparelho telefônico com câmera fotográfica;
- ✓ Materiais de sinalização e isolamento, como cones, cavaletes, bandeirolas, placas, cerquites, sistema de iluminação noturno, faixas zebradas e barreiras físicas (tapume) etc.

3.11. Comunicação, Educação e Capacitação

Para a execução desse Plano de Gestão do Sistema Viário, existem atividades próprias que servem de complementação às atividades já expostas, logo, com o intuito de garantir o sucesso de implementação do Plano, a equipe de fiscalização e controle, consideram os seguintes aspectos:

- Contato com órgão de trânsito local (Prefeitura e DETRAN);
- Será realizado estudo dos impactos dos desvios de tráfego na comunidade e as alternativas de rotas para caminhões de transporte de solos das frentes de serviços para áreas de depósito, optando pelo caminhar menos danoso ao tráfego local;

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	14 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

- A equipe de Comunicação será responsável por informar o calendário de eventos, festividades, temporadas e feriados de cada município envolvido na implantação das obras;
- O calendário fará parte das considerações para o planejamento executivo da obra e possíveis intervenções no tráfego;
- Todos os desvios de tráfegos deverão ser aprovados e liberados pelos órgãos de trânsito local;
- O responsável pela Gestão do Sistema Viário cuidará da documentação necessária para a liberação das frentes.
- Será ministrado treinamento sobre a conduta para operação “Pare e Siga” nas frentes de trabalho.
- Haverá orientação sobre a conduta para trafegar pela comunidade.

3.11.1. Programação

O responsável pelo Planejamento de Obras deverá informar semanalmente à CESAN, à coordenação da Comunicação e ao profissional da Gestão do Sistema Viário sobre o posicionamento e atualizando o planejamento executivo da obra, na intenção de preparar e liberar as frentes de serviços, bem como informar as partes interessadas da obra clientes e comunidade em geral.

A Cesan deve ser informada semanalmente com antecedência sobre o planejamento da obra para envio de informações para o 115.

- Ao longo do planejamento executivo e programação de obra, o responsável pela comunicação fornecerá informações sobre os locais, sazonalidade turística, eventos e outras interfaces com o potencial de prejudicar as intervenções futuras e que serão repassadas ao coordenador de planejamento de obras, responsável pela gestão viária, engenheiro de produção e gestor do contrato para que essas informações sejam consideradas na execução das atividades.
- É de responsabilidade da área Comunicação preparar e implementar avisos sobre a interdição e/ou desvios de avenidas, ruas, logradouros e rodovias, com material previamente aprovado pela Cesan.
- A Central de atendimento ao público obedecerá aos critérios estabelecidos pelo cliente Cesan, sendo que a principal central de reclamações será o número de telefone 115.
- A tratativa das reclamações dos clientes Cesan e moradores do entorno das obras será documentada pela equipe de comunicação que reportará ao setor responsável e também à Cesan.
- Dados obtidos da programação de interdição de vias e desvios do tráfego entrarão no Banco de Dados do empreendimento, disponibilizando as informações em tempo hábil e de forma centralizada para a equipe de comunicação e demais setores envolvidos.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	15 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

3.12. Estudos e pesquisas

Serão realizados estudos, pesquisas de tráfego e de pontos de maior fluxo de veículos, visando à circulação viária e acessibilidade dos pedestres, com intuito de minimizar impactos na circunvizinhança.

Deverão ser considerados os seguintes itens:

- A necessidade de implantar restrições de circulação de veículos em ruas estreitas diretamente no local das valas e em casos específicos, implantar restrições em acessos próximos no entorno imediato, aumentando a segurança na obra e ao entorno dela;
- Indicadores de trânsito e fatores de incômodos para a coletividade, serão estabelecidos e utilizados no monitoramento de ações da Gestão Viária;
- Materiais para a orientação sobre o trânsito, como sinalizações, publicidades e campanhas metropolitanas serão padronizados previamente aprovados pela Cesan;
- As equipes de comunicação com as do sistema viário e frentes de serviço, irão trabalhar de maneira integrada, interagindo diariamente;
- A gestão para desvios de ônibus e pontos de parada serão implantadas de maneira diferenciada, considerando capacidade de suporte da pavimentação, dimensões das ruas a serem usadas como desvio, menor trajeto e possíveis impactos no trânsito, os pontos de parada alterados serão amplamente divulgados e bem identificados visando minimizar transtornos à população;
- A gestão de cruzamentos mais movimentados será feita de maneira diferenciada, com equipe de monitoramento presente o maior tempo possível nos cruzamentos, com reforço de sinalização e quando necessário, dispositivos de controle do tráfego serão instalados;
- Será implantada gestão diferenciada para a frota de caminhões basculantes e de caminhões carroceria nos transportes de solo e materiais de obras, tanto para veículos a serviço das obras, quanto para veículos de carga que utilizam essas vias normalmente;
- Serão realizadas lavagem e limpeza das ruas sempre que necessário, as ruas e caminhos de serviço passaram por umectação de tempos em tempos, com a intenção de minimizar a dispersão de poeira;
- As pressões do tráfego no entorno mediato e imediato das frentes de serviço serão avaliadas na intenção buscar melhores alternativas para diminuir o impacto e incômodo a população local;
- As condições de segurança e qualidade ambiental dos pedestres e moradores deverão ser priorizadas;
- Em condições especiais, será permitida uma faixa para o tráfego de veículos em determinados casos nos locais das frentes de serviço principalmente quando houver casos de moradores portadores de deficiências e pessoas idosas;
- Será mantido o acesso de veículos restritos às garagens e estacionamentos locais;

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	16 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

- Será garantido ambiente em condições de segurança viária e técnica em todos os acessos;
- O bem-estar da comunidade, nos serviços de abertura e fechamento de valas e ruas, será essencial, mantendo as ruas lavadas para diminuição da presença de pó, criando oportunidades de bom relacionamento e integração com as atividades de tráfego de veículos, atividades recreativas e atividades comerciais locais;
- Planejar as programações de restrições de circulação de ruas, bem como das ruas liberadas ao tráfego de veículos, inclusive intra-bairros (inter) e intra-municípios, ruas comerciais e ruas prioritárias para as obras;
- Estabelecer confiabilidade junto à população mediante a regulamentação oficial de tráfego local;
- Implantar plano de segurança viária nas frentes de serviço e entorno com reestruturação do sistema viário existente.

3.13. Recomposição de pavimento

3.13.1. Pavimentação Intertravada

Para recomposição de pavimentação intertravada serão atendidos os seguintes parâmetros de execução:

Inicialmente será executada a base que consistirá em coxim de pó de pedra de espessura acabada de 0,07m, devidamente adensado e o pavimento a ser executado com blocos articulados de concreto;

O adensamento da base poderá ser executado manualmente com soquetes apropriados de diâmetro mínimo de 0,15 m e peso não inferior a 10 kg devidamente protegido em sua base com borracha, a fim de não fraturar as peças que compõem a pavimentação, por consequência dos impactos;

Na recomposição de pavimento situado em rua média e grande inclinação, após o adensamento da base, será lançada nas fendas de assentamento uma nata de cimento fluida, a fim de evitar o carreamento do pó de pedra do rejunte em virtude de enxurradas, comuns nas grandes chuvas;

A superfície da faixa acabada deverá apresentar-se com alinhamento das peças, declividade e plano de superfície, idênticos ao do pavimento existente, não se permitindo depressões, bacias imperfeições que comprometam a funcionalidade da pista.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	17 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

3.13.2. Pavimentação Asfáltica

Para recomposição de pavimentação asfáltica serão atendidos os seguintes parâmetros de execução:

No caso da escavação atingir a camada de reforço e/ou subleito, a reconstrução deverá ser feita com material granular, onde serão colocadas camadas de solo selecionado com espessura máxima de 15 cm, compactadas a 100% do Proctor Normal (na ausência de solo selecionado adequado, poderá ser substituído por agregado reciclado de resíduos sólidos da construção civil ou brita graduada). A compactação das camadas deverá ser realizada através de processo mecânico, obtida com equipamento compatível com as dimensões da escavação e características do material empregado no reparo.

Para a reconstrução da camada de base, após o preenchimento da vala na umidade correta de compactação, a recomposição das camadas de base poderá ser constituída de Brita Graduada Simples (BGS), base de concreto magro ou base de material fresado reciclado com espuma de asfalto, para aplicações em temperatura ambiente.

O revestimento asfáltico poderá ser constituído por Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ), correspondente ao tipo de tráfego. Para garantir a ligação das camadas betuminosas na superfície de corte, as laterais do pavimento lindeiro à vala, na profundidade das camadas betuminosas, deverão ser verticais em relação à superfície e receberão uma imprimação ligante. Com o objetivo de limitar a propagação de trincas através do escalonamento da seção de recomposição do pavimento, a camada betuminosa intermediária deverá ser executada em largura 10 cm maior que os limites da vala.

O Concreto Betuminoso Usinado a Quente será transportado em caminhões basculantes cobertos com lona ou outro material aceitável, com tamanho suficiente para proteger a mistura. Deverá ser adquirido em empresa licenciada.

Quando a rua for de terra será mantido o leito como foi encontrado.

3.14. Urbanização e paisagismo

3.14.1. Pavimentação Intertravada

Os primeiros serviços consistirão na abertura de caixa, compreendendo a execução de escavação de valas, com o objetivo de estabelecer a cota de base das camadas de pavimento, assim como permitir, sempre que necessário, a substituição de solo instável.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	18 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Com a caixa aberta, será providenciada a regularização do subleito e a execução da camada de base ou sub-base, composta por mistura em usina de produtos de britagem de rocha sã e que, ao serem enquadradas em uma faixa granulométrica contínua, assegura a esta camada estabilidade. Será utilizado rolo compactador de forma que a camada atinja o grau de compactação especificado.

A camada final de pavimentação está prevista com a aplicação de intertravados de concreto, os quais serão instalados sobre camada de areia ou pó de brita compactado (figura 4).

Os materiais a serem aplicados atenderão às recomendações da especificação técnica aprovada. Serão adquiridos em empresas licenciadas e o excedente disposto em local adequado até ser disposto nas áreas de armazenamento temporário no Canteiro de Obras.

3.14.2. Meios-Fios e Sarjetas

Os meios-fios e as sarjetas serão assentados sobre um lastro de concreto de acordo com especificações de projeto. Todo material será adquirido em empresas licenciadas e seu excedente será disposto em local adequado até ser disposto nas áreas de armazenamento temporário no Canteiro de Obras.

3.15. Monitoramento da Gestão do Sistema Viário

O monitoramento das ações da Gestão do Sistema Viário será entregue em relatórios mensais que devem ser aprovados pela Cesan.

Devem ser abordadas nos relatórios, as atividades desenvolvidas no período, planos de trabalho, medidas tomadas para resolução de problemas e registros fotográficos de evolução, ações e melhorias.

As reclamações feitas pela população, o índice de acessibilidade às residências e estabelecimentos durante a execução das obras devem ser consideradas, sempre visando minimizar o impacto causado na população local.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	19 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4



Figura 4 - Assentamento de blocos intertravados de concreto

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	20 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

4. Gestão Ambiental

4.1. Introdução

A Gestão Ambiental faz parte de um esforço integrado e contínuo de toda a organização na busca pela excelência ambiental, no quadro da prevenção e da melhoria contínua do seu desempenho a esse nível, com vista a um desenvolvimento sustentável.

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) atua como ferramenta para estabelecer práticas e procedimentos com vista à mitigação dos impactos ambientais resultantes dos aspectos ambientais correlacionados ao desenvolvimento das atividades do Consórcio ECS, visando contribuir também para a formação dos seus colaboradores como pessoas conscientes relativamente às questões ambientais.

O Plano de Gestão Ambiental do Programa foi desenvolvido com base no Plano de Gestão Ambiental (PGMA) da **ENGEFORM**, empresa líder do **CONSÓRCIO ECS**, para o desenvolvimento das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário no Município de Viana.

4.2. Diretrizes

- ✓ Cumprir com as legislações ambientais aplicáveis nas instâncias federais, estaduais e municipais
- ✓ Manter o sistema de gestão ambiental para melhoria contínua do desempenho do Consórcio
- ✓ Prevenir a poluição, buscando sempre que possível a eliminação na fonte ou, no mínimo a redução
- ✓ Controlar os aspectos e impactos ambientais, principalmente os efluentes e resíduos

4.3. Principais Impactos Ambientais

As principais questões ambientais foram levantadas e divididas em impactos nos meios físico e biótico. Foram levantados os impactos relativos a:

- Ruídos
- Emissões atmosféricas
- Efluentes líquidos
- Resíduos sólidos

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	21 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

- Processos Erosivos
- Assoreamento de cursos d'água
- Supressão de vegetação
- Fauna

A Tabela 1 apresenta a matriz de impactos potenciais associados às intervenções na implantação do sistema de esgoto sanitário em Viana. Para cada questão ambiental foram avaliados os seus respectivos Impactos Ambientais Relevantes e serão implantados os indicadores/métricas, ações/medidas corretivas e evidências, que serão acompanhados e controlados a partir dos instrumentos do programa de gestão ambiental da ENGEFORM.

4.4. Acompanhamento dos Procedimentos do Licenciamento

O Consórcio ECS tomará as providências para solicitações de licenciamento na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Viana, Concessionária ECO 101, VLI Logística, BR Distribuidora, órgão ambiental estadual IEMA, IPHAN, dentre outros.

O Consórcio atenderá as condicionantes socioambientais pertinentes, incluindo a obrigação de adotar o Manual Ambiental de Construção, Manual Físico-Cultural, Plano de Comunicação Social e Plano de Reassentamento Involuntário, mecanismos de atendimento a reclamações, controle de influxo de pessoas induzido pelas atividades contratadas, entre outros procedimentos que possam vir a ser considerados pertinentes.

A ENGEFORM conta com a Amblegis, que é uma empresa especializada para gerenciamento de requisitos legais aplicáveis a empresa e mensalmente é realizada a atualização do acervo de legislação de Saúde e Segurança e Meio Ambiente (Amblegis). Para atendimento dos requisitos subscritos que envolvem os serviços das áreas de atuação do empreendimento são respondidas as legislações em forma de tarefas. O acompanhamento dos prazos e condicionantes das licenças ambientais será realizado no Diplomas Legais da Ambilegis.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	22 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Tabela 1 - Matriz de impactos potenciais na Implantação das Obras

		DESCRIÇÃO DO IMPACTO	
Implantação das Obras	Meio Físico	Geração de Ruídos	Proveniente da movimentação de máquinas, equipamentos e veículos na fase de implantação do empreendimento que poderá impactar a comunidade. Porém, os acréscimos dos níveis de pressão sonora proveniente da implantação do empreendimento não são considerados significativos, pois a área já se encontra antropizada (urbanizada).
		Emissões Atmosféricas	As emissões atmosféricas mais significativas serão constituídas basicamente de material particulado emitidos dos processos de intervenção no solo e do tráfego de veículos/máquinas e equipamentos ocasionando levantamento de poeira na área. Também terão: limpeza e preparação de áreas, escavações, obras civis e montagens de estruturas, bem como o tráfego local. Todas estas atividades previstas apresentam potencial para geração de material particulado com granulometria em sua maior parte superior a 100 micrômetros. As emissões de gases oriundos dos escapamentos de veículos/máquinas/equipamentos participantes das obras na fase de implantação também poderão contribuir para alteração da qualidade do ar internamente ao sítio da obra e nas vizinhanças dele. Entretanto, não deverão ocorrer contribuições significativas que comprometam a qualidade do ar na região de entorno.
		Efluentes Líquidos	Os efluentes domésticos dos canteiros e frentes de obras e geração de efluentes oleosos em atividades de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos são as principais causas dos potenciais impactos sobre a qualidade de água dos corpos hídricos, águas subterrâneas e do solo. • Os efluentes domésticos gerados pelas instalações sanitárias do canteiro de obras são conduzidos ao sistema fossa/filtro/sumidouro • Os efluentes domésticos gerados nas frentes de obras serão de responsabilidade da empresa responsável pelo aluguel dos banheiros químicos, que deverão ser empresas licenciadas • A manutenção de máquinas e equipamentos não será realizada na área do canteiro, portanto não haverá geração de efluentes oleosos devido à premissa adotada pelo empreendedor de não consentir essa prática.
		Resíduos Sólidos	Os resíduos sólidos gerados, caso não sejam devidamente controlados, poderão provocar a contaminação do solo, com possibilidade de contaminação do lençol freático da área. Tais resíduos serão gerados no canteiro de obras e na implantação da obra (limpeza de terreno, implantação de redes coletoras e linhas de recalque e construção de estações elevatórias de esgotos). Os resíduos serão constituídos por: remoção do solo decorrentes das escavações e aterros, fragmentos de rochas, bem como, restos de embalagens, tubulações, tintas e solventes, asfalto, e outros tipos de pavimentos etc.
		Processos Erosivos	A escavação, movimentação e compactação do solo, quando da construção das redes coletoras, tubulações de recalque e de estações elevatórias, se não for feita de forma correta e dependendo da topografia do terreno poderá provocar erosão e carreamento. Também poderá ocorrer erosão em área de empréstimo de insumos como terra, areia e agregados.
		Assoreamento Curso D´água	Nos casos em que ocorrer erosão no solo o material carregado poderá ser conduzido até os leitos dos cursos d´água provocando assoreamento dos mesmos. No caso de disposição inadequada do solo proveniente da escavação das valas esse impacto também poderá ocorrer.
	Meio Biótico	Supressão de Vegetação	Como consequência das intervenções previstas, em decorrência das obras, as áreas de implantação serão afetadas, visto que em alguns casos, antes do início das obras, haverá supressão de vegetação.
		Fauna	Em relação à fauna não serão atingidas áreas de incidência de animais que não sejam domésticos e o tipo de obra a ser executada não interfere na fauna aérea, presente no município.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	23 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Não será necessário obter consentimento/licenças antes do início de trabalhos relevantes como abrir uma pedreira ou local de empréstimo porque o Consórcio ECS adotou a política de comprar os insumos de empresas já licenciadas e dispor os resíduos em locais e empresas também já licenciadas.

4.4.1. Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental será realizado na maior parte a nível municipal. Conforme legislação municipal para redes coletoras de esgotos e estações elevatórias de esgoto com vazão inferior a 200 l/s poderá ser solicitada dispensa de licenciamento, conforme Instrução Normativa IN nº 13 de 07 de dezembro de 2016, código C-3.

Para a implantação de servidões e estações elevatórias será necessário realizar supressão da vegetação existente. As solicitações de autorização já foram protocoladas na SEMMA e no momento estão em análise.

Para os trechos de rede coletora e estações elevatórias que estão localizadas nas faixas de APP e nas ZEIAS, foram solicitadas anuência para uso de áreas de APP.

A tabela 2 apresenta as dispensas de licenciamento solicitadas e emitidas pela SEMMA para a implantação do sistema de esgotamento sanitário de Viana e uso de áreas de APP, além dos protocolos de solicitação das supressões de vegetação.

Para a validação do envio de esgoto proveniente do município de Viana para ser tratado no município de Cariacica foi solicitada dispensa de licenciamento no IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente. Estão sendo providenciadas as documentações para protocolar.

4.4.2. Licenciamento Travessia Rodovia BR 101/262

Para a construção da travessia da rodovia BR 101/262 foi necessário solicitar autorização/licença a Concessionária ECO 101. O processo está em andamento sob protocolo:

- ✓ EMA ECO101 GEN 01344 20 - Projeto de ocupação em faixa de domínio - Consorcio ECS/Cesan

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	24 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Tabela 2- Licenças ambientais emitidas e solicitadas

Ação Prevista		Tipologia de Licenciamento Estudo Necessário	Autorização Ambiental Recebida	Órgão Competente
Sistema de Esgotamento Sanitário de Viana	Sub-bacia SB V01e EEB SV01	Dispensa de Licenciamento	DL n° 024/2020 referente as redes coletoras de esgotos DL n° 025/2020 referente a EEEB V01 e recalque	SEMMA - Viana
	Sub-bacia SB V02, EEB SV02, EEB Marcílio Noronha, EEB Casarão e EEB Canãa	Dispensa de Licenciamento	DL n° 019/2020 referente a EEEB Canãa e recalque DL n° 018/2020 referente a EEEB Casarão DL n° 017/2020 referente a EEEB Marcílio de Noronha DL n° 016/2020 referente a EEEB V02 DL n° 015/2020 referente a rede coletora da V02	SEMMA - Viana
	Sub-bacia SB V03 e EEB SV03	Dispensa de Licenciamento	DL n° 028/2020 referente a EEEB V03 DL n° 029/2020 referente a EEEB V03	SEMMA - Viana
	Sub-bacia SB V04 e EEB SV04	Dispensa de Licenciamento	DL n° 026/2020 referente a rede coletora da V04 DL n° 027/2020 referente a EEEB V04	SEMMA - Viana
	Sub-bacia SB V05, EEB SV05A, EEB SV05B, EEB Soteco	Dispensa de Licenciamento	DL n° 020/2020 referente a rede coletora da V05 DL n° 021/2020 referente a EEEB 05A DL n° 022/2020 referente a EEEB 05B DL n° 023/2020 referente a EEEB Soteco	SEMMA - Viana
	EEEB Vila Bethânia	Dispensa de Licenciamento	DL n° 023/2020 referente a EEEB Vila Bethânia	SEMMA - Viana
	Recalque da EEEB Vila Bethânia	Dispensa de Licenciamento	DL n° 084/2020 referente a 1253 m de linha de recalque EEEB Vila Bethânia	SEMMA - Viana
	SB-V02	Autorização de Supressão de Vegetação	AA N° 042/2020	SEMMA - Viana
	SB-V03	Autorização de Supressão de Vegetação	AA N° 043/2020	SEMMA - Viana
	SB-V04	Autorização de Supressão de Vegetação	AA N° 044/2020	SEMMA - Viana
Rede Coletora e Estações Elevatórias de Esgoto	SB-V05	Autorização de Supressão de Vegetação	AA N° 045/2020	SEMMA - Viana
	Linha recalque Vila Bethânia	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/002/2020	SEMMA - Viana
	SB-V02	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/005/2020	SEMMA - Viana
	SB-V03	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/006/2020	SEMMA - Viana
	SB-V04	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/004/2020	SEMMA - Viana
Rede Coletora e Estações Elevatórias de Esgoto	SB-V05	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/003/2020	SEMMA - Viana

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	25 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

4.4.3. Licenciamento Travessia Ferrovia Centro-Atlântica (FCA)

Para a construção da travessia da ferrovia FCA foi solicitada autorização/licença a Concessionária VLI Logística. O processo está em andamento sob protocolo 1458.

4.4.4. Interferência com o Gasoduto da BR Distribuidora

Para a construção da travessia da rodovia BR 101/262 foi necessário consultar a BR Distribuidora que forneceu cadastro da rede de gás natural que foi considerado no projeto da travessia.

O projeto foi submetido a avaliação da BR Distribuidora que inclusive fez visita a campo e orientou que nesse tipo de obra, deve-se, com o acompanhamento de um técnico da BR, no momento da travessia com o duto de gás, abrir uma janela de forma que a rede fique exposta.

4.4.5. Licenciamento no IPHAN

Foi encaminhado para o IPHAN o projeto do sistema de esgotamento sanitário que será implantado no município de Viana que emitiu o Manifesto favorável a emissão de LP- Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – Licença de Operação, considerando que, conforme a Instrução Normativa nº 01/2015 do Iphan, o empreendimento está enquadrado como Não Se Aplica.

O **CONSÓRCIO** realizará o monitoramento das escavações sempre que houver evidências de resquícios arqueológicos, e no caso desse surgimento, serão acionados os órgãos reguladores competentes, principalmente o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, conforme apresentado no Manual Físico Cultural.

4.5. Treinamento, Conscientização e Competências

As competências e necessidades de treinamento e conscientização dos integrantes dos diferentes setores do empreendimento, com destaque para aqueles atuantes nas várias frentes de obra, foram identificadas e utilizadas como base para criação de programas de capacitação em sintonia com as exigências requeridas pelo PGA da Engeform.

A partir da planilha de Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactos, elaborada de acordo com os aspectos e impactos pertinentes ao empreendimento foi aplicada a Lista Mestra de Instruções de Meio Ambiente (IT-QSMS-MEIO AMBIENTE) da Engeform (Quadro 1). Foi então definido um Plano de Treinamento.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	26 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Quadro 1 - Lista Mestra de Instruções de Meio Ambiente da Engeform

Identificação do Documento	Título
IT-QSMS-201	Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactos Ambientais
Anexo da IT-QSMS-201	Aspectos e Impactos Ambientais
IT-QSMS-202	Coleta Seletiva e Controles Ambientais
IT-QSMS-203	Gerenciamento de Resíduos Sólidos
IT-QSMS-204	Gestão do consumo de Água e Emissão de Efluentes Líquidos
IT-QSMS-205	Recomendações Relacionadas ao Conforto da Comunidade
IT-QSMS-206	Monitoramento da Fumaça Preta
IT-QSMS-207	Gerenciamento de Produtos Químicos
Anexo da IT-QSMS-207	Tabela de Classificação ONU dos Riscos dos Produtos Químicos Perigosos

Ressalta-se que as atividades de treinamento desenvolvidas nos canteiros e nas frentes de serviços serão registradas e documentadas em listas de presença, as quais serão apresentadas em relatório de controle ambiental a fiscalização da obra. Os documentos identificados no Quadro 2 se referem aos processos aplicáveis a este Empreendimento.

4.6. Métricas

Para cada questão ambiental relacionada e seus respectivos Impactos Ambientais Relevantes a tabela 3 apresenta as métricas, ações/medidas e evidências.

As métricas adotadas para o licenciamento ambiental serão acompanhar o estado das dispensas, anuências e autorizações recebidas da SEMMA, IEMA, ANTT, BR Distribuidora, dentre outros, além de fazer cumprir e atender as suas condicionantes (tabela 4).

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	27 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Os Planos referenciados foram desenvolvidos, exceto:

- ✓ o Plano de Manutenção de Máquinas e Equipamentos que dependerá do tipo de equipamento e seu fabricante e será fornecido quando da compra/aluguel;
- ✓ o Plano Estratégia para obter Consentimento/Licença para Áreas de Empréstimo e Bota Fora não será necessário pois o Consórcio comprará insumos de empresas licenciadas e destinará resíduos para as empresas licenciadas

Quadro 2 – Documentos dos processos da Engeform aplicáveis a esse empreendimento

Processos	Identificação	Título
Gerenciamento do QSMS	MGI	Manual de Gestão Integrada
Controle de documentos internos e externos, registros e normas	IT-QSMS-001	Planejamento de Implementação do Sistema de Gestão
	IT-QSMS-002	Controle de Documentos
	IT-QSMS-003	Controle de Registros
	IT-QSMS-010	Requisitos Legais e Outros Requisitos Aplicáveis
Melhoria Contínua do QSMS	IT-QSMS-005	Não Conformidade
Compras e Contratações	IT-SUP-001	Aquisição de Materiais e Serviços
	IT-SUP-002	Qualificação, Avaliação e Cadastro de Fornecedores

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	28 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Tabela 3 - Matriz de impactos potenciais e respectivas métricas, Ações/Medidas e Evidências

			DESCRIÇÃO DO IMPACTO	INDICADOR/MÉTRICA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	REAL	GAP	PERIODICIDADE MEDIÇÃO	PLANOS DE AÇÃO	MEDIDAS/AÇÕES PREVENTIVAS	MEDIDAS/AÇÕES CORRETIVAS
Implantação das Obras	Meio Físico	Geração de Ruídos	Proveniente da movimentação de máquinas, equipamentos e veículos na fase de implantação do empreendimento que poderá impactar a comunidade. Porém, os acréscimos dos níveis de pressão sonora proveniente da implantação do empreendimento não são considerados significativos, pois a área já se encontra antropizada (urbanizada).	% reclamações	número de reclamações de ruído/número total de reclamações	0%			mensal	Plano de manutenção das máquinas e equipamentos Plano de Treinamento	Fornecimento de EPIs para funcionários Controle dos registros de manutenção de máquinas, veículos e equipamentos conforme plano de manutenção Treinamento dos funcionários	Retirada/substituição das máquinas, veículos ou equipamentos com problema
				advertências/multas dos órgãos de controle ambiental	número de advertências/multas órgãos ambientais	nenhuma advertência/multa			mensal			
		Emissões Atmosféricas	As emissões atmosféricas mais significativas serão constituídas basicamente de material particulado emitidos dos processos de intervenção no solo e do tráfego de veículos/máquinas e equipamentos ocasionando levantamento de poeira na área. Também terão: limpeza e preparação de áreas, escavações, obras civis e montagens de estruturas, bem como o tráfego local. Todas estas atividades previstas apresentam potencial para geração de material particulado com granulometria em sua maior parte superior a 100 micrômetros. As emissões de gases oriundos dos escapamentos de veículos/máquinas/equipamentos participantes das obras na fase de implantação também poderão contribuir para alteração da qualidade do ar internamente ao sítio da obra e nas vizinhanças dele. Entretanto, não deverão ocorrer contribuições significativas que comprometam a qualidade do ar na região de entorno.	% reclamações	número de reclamações de poluição atmosférica/número total de reclamações	0%			mensal	Plano de manutenção das máquinas e equipamentos, Plano de Controle de Poluição Atmosférica, Plano de Treinamento	Monitoramento fumaça negra Controle dos registros de manutenção de máquinas, veículos e equipamentos conforme plano de manutenção Avaliação prévia da área Cobertura dos caminhos Treinamento funcionários	Retirada/substituição das máquinas, veículos ou equipamentos com problema Umectação de áreas e vias
				advertências/multas dos órgãos de controle ambiental	número de advertências/multas órgãos ambientais	nenhuma advertência/multa			mensal			
		Efluentes Líquidos	Os efluentes domésticos dos canteiros e frentes de obras e geração de efluentes oleosos em atividades de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos são as principais causas dos potenciais impactos sobre a qualidade de água dos corpos hídricos, águas subterrâneas e do solo.	% reclamações	número de reclamações de poluição hídrica/número total de reclamações	0%			mensal	Plano de Proteção de Recursos Hídricos Plano de Treinamento	Implantação sistema tratamento esgotos no canteiro Controle dos registros de limpeza dos sistemas de tratamento Controle da limpeza e manutenção dos banheiros hidráulicos instalados nas frentes de obra Controle dos registros de manutenção de máquinas, veículos e equipamentos conforme plano de manutenção Treinamento dos funcionários	Limpeza do sistema de tratamento de esgotos do canteiro Manutenção corretiva dos banheiros hidráulicos Uso do kit mitigação para vazamento de óleo
				advertências/multas dos órgãos de controle ambiental	número de advertências/multas órgãos ambientais	nenhuma advertência/multa			mensal			

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	29 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Implantação das Obras			DESCRIÇÃO DO IMPACTO	INDICADOR/MÉTRICA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	REAL	GAP	PERIODICIDADE MEDIÇÃO	PLANOS DE AÇÃO	MEDIDAS/AÇÕES PREVENTIVAS	MEDIDAS/AÇÕES CORRETIVAS
Meio Físico	Resíduos Sólidos	Os resíduos sólidos gerados, caso não sejam devidamente controlados, poderão provocar a contaminação do solo, com possibilidade de contaminação do lençol freático da área. Tais resíduos serão gerados no canteiro de obras e na implantação da obra (limpeza de terreno, implantação de redes coletoras e linhas de recalque e construção de estações elevatórias de esgotos). Os resíduos serão constituídos por: remoção do solo decorrentes das escavações e aterros, fragmentos de rochas, bem como, restos de embalagens, tubulações, tintas e solventes, asfalto, e outros tipos de pavimentos etc.	% reclamações	número de reclamações dedisposição inadequada resíduos/número total de reclamações	0%				mensal	PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Plano de manutenção das máquinas e equipamentos, Plano de Treinamento	Implantar coleta seletiva no canteiro e frente de obra Disponibilizar locais adequados para acondicionamento temporário resíduos Disponibilizar resíduos em locais licenciados Controle dos registros de manutenção de máquinas, veículos e equipamentos conforme plano de manutenção Treinamento dos funcionários	Aumentar tamanho de coletores/depósitos caso necessário Usar kit mitigação Mudar local de disposição final dos resíduos
			advertências/multas dos órgãos de controle ambiental	número de advertências/multas órgãos ambientais	nenhuma advertência/multa				mensal			
	Processos Erosivos	A escavação, movimentação e compactação do solo, quando da construção das redes coletoras, tubulações de recalque e de estações elevatórias, se não for feita de forma correta e dependendo da topografia do terreno poderá provocar erosão e carreamento. Também poderá ocorrer erosão em área de empréstimo de insumos como terra, areia e agregados.	% reclamações	número de reclamações dedisposição inadequada de erosões/número total de reclamações	0%				mensal	PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Plano de Proteção de Recursos Hídricos Plano de Treinamento	Adquirir insumos de empresas licenciadas Dispor resíduos em locais licenciados Treinamento dos funcionários Avaliação prévia da área para adoção de tecnicas de construção e insumos adequados	Refazer o serviço substituindo insumo adequado e usando técnicas que permitam melhor compactação do solo Mudança de fornecedor de insumo ou local de disposição final dos resíduos
			advertências/multas dos órgãos de controle ambiental	número de advertências/multas órgãos ambientais	nenhuma advertência/multa				mensal			
	Assoreamento Curso D'água	Nos casos em que ocorrer erosão no solo o material carreado poderá ser conduzido até os leitos dos cursos d'água provocando assoreamento dos mesmos. No caso de disposição inadequada do solo proveniente da escavação das valas esse impacto também poderá ocorrer.	% reclamações	número de reclamações de assoreamento córrego/número total de reclamações	0%				mensal	Plano de Proteção de Recursos Hídricos Plano de Treinamento	Adquirir insumos de empresas licenciadas Dispor resíduos em locais licenciados Treinamento dos funcionários Avaliação prévia da área para adoção de tecnicas de construção e insumos adequados	Recuperar a área afetada após aprovação de plano aprovado pelo órgão ambiental competente
			advertências/multas dos órgãos de controle ambiental	número de advertências/multas órgãos ambientais	nenhuma advertência/multa				mensal			

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	31 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

Tabela 4 - Matriz de licenças ambientais e respectivas Métricas, Ações/Medidas e Evidências

ATIVIDADE	TIPOLOGIA	LICENÇA/AUTORIZAÇÃO /ANUÊNCIA	INDICADOR/MÉTRICA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	REAL	GAP	PERIODICIDADE MEDIÇÃO	PLANOS DE AÇÃO	MEDIDAS/AÇÕES PREVENTIVAS	MEDIDAS/AÇÕES CORRETIVAS
Rede Coletora e Estações Elevatórias de Esgoto Sub-bacia SB V02, EEB SV02, EEB Marcílio Noronha, EEB Casarão e EEB Canãa	Dispensa de Licenciamento	DL n° 019/2020 referente a EEEB Canãa e recalque	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 018/2020 referente a EEEB Casarão	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 017/2020 referente a EEEB Marcílio de Noronha	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 016/2020 referente a EEEB V02	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 015/2020 referente a rede coletora da V02	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	33 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

ATIVIDADE	TIPOLOGIA	LICENÇA/AUTORIZAÇÃO /ANUÊNCIA	INDICADOR/MÉTRICA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	REAL	GAP	PERIODICIDADE MEDIÇÃO	PLANOS DE AÇÃO	MEDIDAS/AÇÕES PREVENTIVAS	MEDIDAS/AÇÕES CORRETIVAS
Sub-bacia SB V05, EEB SV05A, EEB SV05B, EEB Soteco	Dispensa de Licenciamento	DL n° 020/2020 referente a rede coletora da V05	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 021/2020 referente a EEEB 05A	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 022/2020 referente a EEEB 05B	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			
		DL n° 023/2020 referente a EEEB Soteco	% condicionantes atendidas	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			mensal	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento das condicionantes e atender a dispensa de licenciamento vencida
			renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual			

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	35 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

ATIVIDADE		TIPOLOGIA	LICENÇA/AUTORIZAÇÃO /ANUÊNCIA	INDICADOR/MÉTRICA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	REAL	GAP	PERIODICIDADE MEDIÇÃO	PLANOS DE AÇÃO	MEDIDAS/AÇÕES PREVENTIVAS	MEDIDAS/AÇÕES CORRETIVAS
Rede Coletora e Estações Elevatórias de Esgoto	SB-V02	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/005/2020	renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência
	SB-V03	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/006/2020	renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência
	SB-V04	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/004/2020	renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência
	SB-V05	Anuência para uso de área de APP	Anuência Municipal Ambiental SEMMA/GLA/003/2020	renovação licença	atendimento prazo para solicitar renovação	100%			anual	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	36 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

ATIVIDADE	TIPOLOGIA	LICENÇA/AUTORIZAÇÃO /ANUÊNCIA	INDICADOR/MÉTRICA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	REAL	GAP	PERIODICIDADE MEDIÇÃO	PLANOS DE AÇÃO	MEDIDAS/AÇÕES PREVENTIVAS	MEDIDAS/AÇÕES CORRETIVAS
Travessia Rodovia BR 101/262	Ocupação Faixa de Domínio	Processo em análise pela Concessionária ECO 101 e ANTT para travessia por método não destrutivo	Atendimento condicionantes	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			Anual	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência
Travessia Ferrovia FCA	Ocupação Faixa de Domínio	Processo em análise pela Concessionária VLI Logística e ANTT para travessia por método não destrutivo	Atendimento condicionantes	condicionantes atendidas / total de condicionantes	100%			Anual	Atendimento de Condicionantes	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência
Sistema de Esgotamento Sanitário de Viana	Licenciamento no IPHAN	Manifesto favorável a emissão de LP- Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – Licença de Operação	Recursos Culturais Físicos encontrados		100%			Anual	Manual Físico Cultural	Diplomas Legais do Ambilegis	Melhorar forma de controlar o vencimento da anuência

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	37 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	APROVAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	22/05/2020	4

5. Gestão Social

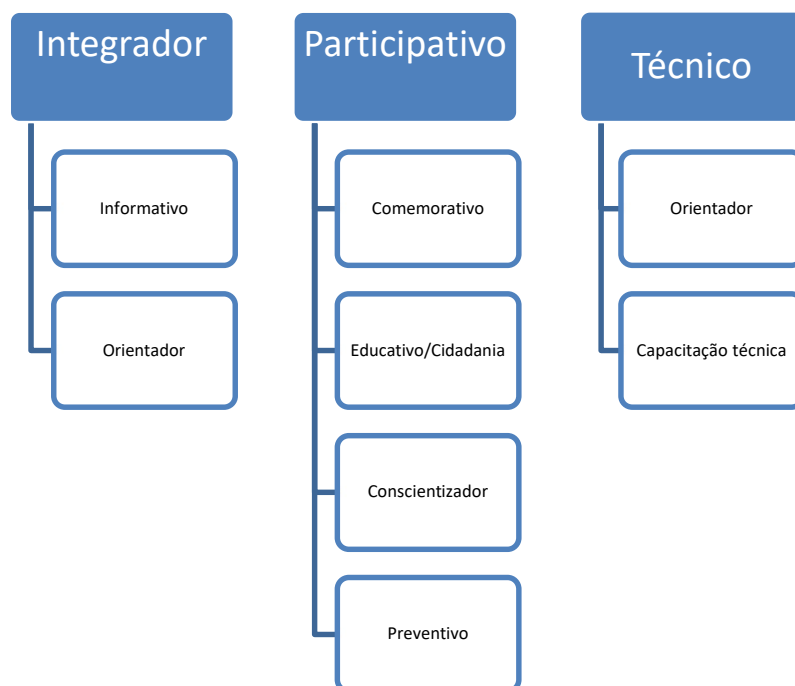
5.1. Eixos de trabalho

As ações pertinentes à área de Gestão Social foram separadas por eixos de trabalho. Algumas dessas atividades serão realizadas com a participação de outras áreas específicas como meio ambiente, saúde e segurança.

Foram definidos como eixos de trabalho:



Cada eixo contempla macro ações:



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	38 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

5.2. Descrição das atividades por eixo

Eixo	Ações	Atividade	Objetivos	Temas abordados	Frequência	Instrumentos/Recursos Materiais	Recursos Humanos
integrador	Informativas	Integração admissional	Informar sobre as especificações do empreendimento, abrangência, atividades a serem desenvolvidas, trabalho social, apresentação do Consórcio e código de Conduta	- Apresentação do Consórcio - Informações técnicas do empreendimento - Código de Conduta¹ - Relacionamento Comunitário - Procedimento Crianças na Obra - Fluxo atendimento reclamação - Atendimento à imprensa	Sempre que houver novas contratações	Apresentação em data show, explanação oral e vídeo institucional	Equipe Social

¹ É entregue uma via impressa do Código de Conduta com assinatura de termo de ciência e recebimento.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	39 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

integrador	Orientadora	Palestras	Orientar sobre conduta quando exercer atividade com a comunidade, bem como no ambiente corporativo	Conduta atendimento ligação intradomiciliar	Sempre que iniciar uma nova equipe para a execução do trabalho	Apresentação em data show, explanação oral - DDS	Equipe Social
				Assédio Moral e Sexual	Sempre que houver novas contratações e em palestra sobre o tema	Palestra com apresentação de vídeo, cartazes no mural sobre o tema e explanação oral	Equipe social
				Combate ao abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Sempre que houver novas contratações e em palestra sobre o tema	Palestra com apresentação de vídeo, cartazes no mural sobre o tema e explanação oral	Equipe Social
				Respeito ao gênero, condição social, equidade e diferença racial	Sempre que houver novas contratações e em palestra sobre o tema	Palestra com apresentação de vídeo, cartazes no mural sobre o tema e explanação oral	Equipe Social

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	40 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Eixo	Ações	Atividade	Objetivos	Temas abordados	Frequência	Instrumentos/Recursos Materiais	Recursos Humanos
Técnico	Orientador	Palestra/Workshop/Reunião	Orientar sobre responsabilidade legal	Responsabilidade civil e criminal em caso de acidente de trabalho	Semestral	Apresentação em data show, explanação oral e exemplos de cases	Equipe Social e Segurança do Trabalho
			Alinhar as atividades de acordo com o plano de ação e avaliar as atividades desenvolvidas na semana anterior	Reunião de supervisão técnica	Semanal	Reunião de apresentação de resultados, ações executadas e plano de ação para a próxima semana	Equipe social
			Aperfeiçoamento e aprendizagem contínua	Treinamento de atendimento	Sempre que houver necessidade	Palestra e workshop	Equipe social
			Alinhar com os demais setores envolvidos no empreendimento as atividades a serem executadas na semana subsequente	Reunião de alinhamento	Semanal	Reunião	Equipe Social, produção, planejamento, segurança do trabalho e meio ambiente
			Mensurar a eficácia e eficiência da atuação da equipe social buscando melhoria constante no processo	Oficina para o desenvolvimento do instrumento de gestão	Bimestral	Oficina focada em 4 indicadores: - Qualidade - Produtividade - Desempenho da Equipe - Desempenho Organizacional	Equipe Social

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	41 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Eixo	Ações	Atividade	Objetivos	Temas abordados	Frequência	Instrumentos/Recursos Materiais	Recursos Humanos
Participativo	Comemorativo	Palestra/Workshop/Evento	Comemorar a data alusiva fomentando a importância de todos para a conclusão do empreendimento	Dia do Trabalhador	Anual (maio)	Atividade a ser definida conforme o budget destinado para a ocasião podendo ser um café especial ou jogo de futebol entre as equipes	Equipe Social Recursos Humanos
			Homenagear os pais na data comemorativa	Dia dos Pais	Anual (agosto)	Produção de mural, vídeo ou exposição de fotos dos pais com os filhos	Equipe social Recursos Humanos
			Homenagear as mães da obra na data comemorativa	Dia das Mães	Anual (maio)	Produção de mural, café especial, vídeo ou exposição de fotos das mães com os filhos	Equipe social Recursos Humanos
			Arrecadar roupas, cobertores, calçados para ser doados à instituição de caridade	Campanha do Agasalho	Anual (junho/julho)	Cartaz, disposição de caixa para arrecadação e DDS sobre o assunto	Equipe social Recursos Humanos
			Promover a conscientização sobre o meio ambiente e as formas de preservação do habitat dos participantes	Dia do Meio Ambiente	Anual (junho)	Apresentação em data show e explanação oral. Apresentação de vídeo alusivo. Desenvolvimento de atividade prática como gincana de reciclagem, plantio de árvores, limpeza de áreas	Equipe Social Equipe Meio Ambiente

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	42 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

	Comemorativo	Palestra/Workshop/Evento	Homenagear as mulheres que atuam no empreendimento. Promover palestra sobre violência do gênero.	Dia da Mulher	Anual (março)	Palestra e café da manhã especial	Equipe Social Recursos Humanos
			Homenagear os funcionários aniversariantes do mês	Aniversariantes do Mês	Mensal	Café da manhã especial	Equipe social Recursos Humanos

Eixo	Ações	Atividade	Objetivos	Temas abordados	Frequência	Instrumentos/Recursos Materiais	Recursos Humanos
Participativo	Educativo/Cidadania	Formação/Treinamento	Promover o acesso à formação acadêmica educacional e à erradicação do analfabetismo	Formação escolar/Ensino Fundamental - ENSEJA	Anual	Material didático Apresentação datashow	Equipe Social Recursos Humanos Entidade parceira
			Promover a atividade de voluntariado entre os colaboradores como processo de participação e cidadania	Cidadania	Anual (junho)	Apresentação Datashow Revitalização de praça Rodas de leitura	Todos os funcionários

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	43 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

			Capacitar funcionários escolhidos para atuarem como anjos da guarda nas frentes de obra fomentando a promoção da saúde e segurança	Segurança nas frentes de trabalho Conduta segura	Mensal	Apresentação Datashow Adesivo capacete	Equipe social Segurança do Trabalho
--	--	--	--	---	--------	---	--

Eixo	Ações	Atividade	Objetivos	Temas abordados	Frequência	Instrumentos/Recursos Materiais	Recursos Humanos
Preventivo	Saúde	Formação/Treinamento	Orientar sobre a conduta segura da prática sexual	DST AIDS	SIPATMA (a definir) Carnaval (fevereiro/março)	Apresentação Datashow Distribuição de folhetos Dispenser com preservativos DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho Saúde
			Conscientizar sobre os riscos de dirigir alcoolizado, sob o efeito de drogas ou com sono e direção perigosa	Maio amarelo	Anual (maio)	Apresentação Datashow Apresentação vídeo Distribuição cartilha específica	Todos os funcionários
			Conscientizar sobre o câncer de mama e prevenção	Outubro Rosa	Anual (outubro)	DDS Palestra Distribuição de laços	Todos os funcionários

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	44 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Preventivo	Saúde	Formação/Treinamento	Conscientizar sobre a doença e a prevenção	Novembro Azul	Anual (novembro)	DDS Palestra	Equipe social Segurança do Trabalho
			Orientar sobre as doenças oriundas do consumo do tabaco	Dia de Combate ao Tabagismo	Anual (agosto)	Cartaz DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho
			Orientar e prevenir sobre a doença	Dia de Prevenção ao Diabetes	Anual (novembro)	Cartaz DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho
			Conscientizar sobre o uso das substâncias ilícitas e alcoolismo e os tratamentos	Dia de combate às drogas e alcoolismo	Anual (fevereiro)	Cartaz DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho
			Orientar sobre os cuidados com a saúde bucal	Dia de prevenção à saúde bucal	Anual (outubro)	Cartaz DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	45 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Saúde	Formação/Treinamento	Orientar sobre alimentação saudável	Dia da Saúde e Nutrição	Anual (março)	Vídeo Cartaz	Equipe Social Segurança do Trabalho
		Estimular a prática de atividade física	Dia da atividade física	Anual (abril)	Vídeo Cartaz	Equipe Social Segurança do Trabalho
		Prevenir sobre a hipertensão e as formas de tratamento	Dia de combate e prevenção à hipertensão	Anual (abril)	Vídeo Cartaz Aferição de pressão	Equipe Social Segurança do Trabalho
		Refletir sobre os acidentes de trabalho, causas e prevenção para redução dos danos e números	Dia de Segurança e Saúde no trabalho	Anual (Abril)	Apresentação em data show DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho
		Conscientizar sobre esse problema social e as opções de tratamento	Prevenção ao suicídio	Anual (setembro)	Apresentação em data show DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho Entidade parceira

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	46 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

	Saúde	Formação/Treinamento	Orientar sobre o uso do protetor solar para prevenir o câncer de pele	Prevenção ao câncer de pele	Anual (dezembro)	Apresentação em data show DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho Entidade parceira
			Conscientizar sobre essa doença que atinge muitos trabalhadores em canteiros de obras	Dia Mundial de Combate à Tuberculose	Anual (março)	Apresentação em data show DDS	Equipe Social Segurança do Trabalho Entidade parceira
			Conscientizar sobre a doença e as formas de prevenção	Covid-19	Novas contratações e semanal	DDS Cartazes	Equipe Social Segurança do Trabalho
			Conscientizar sobre a doença e as formas de transmissão e prevenção ao Vírus	Dia Mundial de Combate à AIDS	Anual (dezembro)	Palestra Cartazes Dispenser com preservativos	Equipe Social Segurança do Trabalho

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	47 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

5.3. Metas e indicadores

O Consórcio terá a responsabilidade de integrar os novos funcionários próprios e terceiros dentro das diretrizes do negócio obedecendo às exigências do ESHS que devem ser cumpridas no contrato.

As ações de Gestão Social foram divididas em três eixos, sendo: Integrador, Participativo e Técnico.

Dentro desses eixos, foram programadas atividades com ações:

- Informativas
- Orientadoras
- Comemorativas
- Educativas
- Preventivas
- Capacitação técnica

Macro Ação	Atividade	Indicador	Abrangência	Meta
Informativo	Integração	Índice de trabalhadores integrados	Todos os funcionários próprios e terceiros	100%
Orientador	Código de conduta			
	Relacionamento comunitário			
	Assédio Sexual e Moral			
	Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes			
	Respeito ao gênero, condição social e diferença racial			
	Responsabilidade civil e criminal em caso de acidente de trabalho	Índice de trabalhadores integrados	Encarregados e engenheiros	100%
Capacitação técnica	Treinamentos, reuniões de alinhamento e oficinas	Melhoria na gestão da abordagem	Equipe social	100%

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	48 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

	de desenvolvimento	social e atendimento ao cliente		
Comemorativo	Datas alusivas	Índice de participantes	Todos os funcionários	Igual ou superior a 70% considerado ótimo ou bom
Educativo/cidadania	Alfabetização de adultos	Índice de aprovados	De acordo com o grau de escolaridade	Igual ou superior a 60% considerado eficaz
	Dia do voluntariado	Índice de participantes	Funcionários de setores diversos	Melhorar o entorno da obra com ações voluntárias
Preventivo	Saúde e segurança	Índice de participantes nas ações	Todos os funcionários	Adesão e participação igual ou superior a 85%

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	49 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

5.4. Ferramentas de comunicação com público interno

Para disseminar a informação aos funcionários foram escolhidas algumas ferramentas de comunicação

Ferramenta	Funcionalidade
Comunicação oral	DDS e palestras
Auxílios audiovisuais	Apresentações, gráficos, banners, vídeos, rádio corporativa etc.
Publicações impressas	Folhetos, folders, cartazes, panfletos, cartilhas, revistas, informativos, faixas, banners, placas de sinalização, etc.
Mural	Manter os funcionários informados sobre as atividades do Consórcio através de notícias corporativas e atividades de longo prazo e promover o mural da gentileza.
Caixa de sugestões	Canal para solicitações, reclamações, denúncias e elogios. Conforme o edital página 183, a caixa de sugestões também estará disponível para “Perguntas sobre Saúde” para que os funcionários possam anonimamente enviar perguntas sobre saúde e doenças sexualmente transmissíveis.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	52 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

6. Gestão de Saúde e Segurança

O **CONSÓRCIO** obedecerá ao estabelecido na Lei Nº 2147, DE 29 DE MAIO DE 2009, que cria o Disque Silêncio no município de Viana, além das legislações estaduais e federais vigentes.

Os períodos de trabalhos serão durante o dia 07h às 19h00, dentro do período permitido ou em casos específicos: Hospitais, Escolas, Casa de apoio ao idoso, será acordado com cada entidade melhor horário para execução. Quando forem necessários trabalhos em horários extraordinários, o **CONSÓRCIO** solicitará autorização da prefeitura e fará uma comunicação pública local, através de rádio, jornais, informes, placas, faixas, ou outros métodos, principalmente à população da área afetada, a fim de evitar incômodos ou danos à população.

Quando solicitado pelos órgãos estaduais ou municipais competentes, considerando a proximidade de áreas urbanas, o **CONSÓRCIO** realizará medições de ruídos para comprovar o atendimento aos padrões legais admitidos.

Serão realizadas manutenções periódicas dos equipamentos e máquinas, cumprindo calendário do fabricante, visando baixos níveis de ruídos, e os operadores de maquinários deverão utilizar obrigatoriamente os Equipamentos de Segurança Individual – EPI's necessários para minimizar os efeitos da poluição sonora produzida. Consorcio cumpre calendários dos ASO, seguindo as devidas orientações do PCMSO. Todos os documentos citados nas metas abaixo são protocolados no SESMT CESAN para avaliação. Sendo obrigatório atualização anual dos documentos.

Cumprindo exigências contratuais e NR 09 (Programa de Prevenção e Riscos Ambientais), calendário de treinamento de Saúde e Segurança foi protocolado em: 22/07/2020, nº 2020.012128 junto CESAN.

Segue abaixo Metas para atendimento de NRs:

EIXO	INDICADOR	ABRAGENCIA	META
Estatística Mensal.	Homem hora trabalhadas.	Todas as atividades e frentes de serviço e canteiro.	Contabilizar horas homens trabalhado, dias perdidos, dias debitados e número de ocorrências (ambientas e saúde e segurança).
Relatório Mensal de segurança (NR 04).	Número de incidentes (Saúde, Segurança e Meio ambiente).	Todas as atividades e frentes de serviço	Investigar, registrar, e criar plano de ação para todas as ocorrências afim de promover

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	53 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

			ações para que as mesmas não ocorram novamente.
Treinamentos	E treinamentos citados nos documentos base: PPRA, PCMAT E PCMSO.	Todos os funcionários do consorcio.	Objetivo e informar todos colaboradores dos riscos e medidas de controle adotadas pelo consorcio a fim de atender normas e evitar qualquer tipo de ocorrência.
Fornecimento e treinamento de EPIs (NR 06).	Relatório de não conformidade e inspeções de segurança.	Todos os funcionários do consorcio.	Fornecer/substituir para 100% dos funcionários EPIs adequados para sua função e atividade.
Inspeções de Segurança e Meio Ambiente (NR 18,35).	Itens não conformes.	Equipamentos (mecânicos, elétricos, máquinas pesadas) e frente de serviço.	Identificar atos inseguros e condições inseguras. Identificar responsáveis e prazo de correção.
PCMSO (NR 07)	Controle de ASO.	Todos os funcionários do consorcio.	Cumprir 100% dos exames citados, dentro dos períodos (admissional, periódico e demissional),
PPRA (NR 09)	Controle de risco ambientais (ruído, poeira e vibração).	Todos os funcionários do consorcio.	Cumprir 100% das medidas para minimizar ou eliminar riscos ambientais ligados ao escopo do contrato. Avaliar riscos ligados a funções, a fim de orientar quais exames será realizado no PCMSO.
PCMAT (NR 18)	Controle de riscos existentes no ambiente da construção civil.	Todos as frentes de serviço.	Cumprir 100% das medidas/orientações citadas nesta NR.
NR 23 – Combate Princípio de Incêndio.	Inspeções mensais, vistorias e atendimento normas CBMES	Canteiro de Obras, Elevatórias.	Assegurar distribuição de ferramentas de princípio de combate incêndio e sinalização de rotas de fugas

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	54 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

			em todos os canteiros de obras e elevatórias.
NR 35 – Trabalho Em altura	Auditorias internas, avaliação SESMT CESAN, inspeções diárias.	Frente de serviço fixas, canteiro de obras e elevatórias.	Cumprir todas as orientações citadas nesta NR, fornecer EPIs adequados e pontos de acessos/ancoragem adequados.

6.1. Programa Anjo da Guarda

programa anjo da guarda



O QUE É O PROGRAMA ANJO DA GUARDA

É um programa de treinamento em QSMS, dirigido a TODOS os funcionários, visando a mitigação dos **COMPORTAMENTOS DE RISCO**, a **ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE ATENÇÃO** e **CONSCIÊNCIA** para o **GERENCIAMENTO DE RISCOS DO COTIDIANO**.



OBJETIVO GERAL

Treinar e incentivar todos os funcionários no local/células de trabalho, como em outras atividades fora da empresa, à **observar e atuar rapidamente na interrupção dos comportamentos de risco**, esclarecer suas **consequências**, e **orientar quanto às melhores práticas** em QSMS.

CONSIDERAÇÃO

Apesar do programa **ANJO DA GUARDA** visar basicamente a observação e atuação imediata, sempre que o **ANJO** se deparar com algum comportamento de risco de um colega de trabalho ou pessoas estranhas ao local/célula de trabalho, se for verificado algum desvio, quase acidente, acidente com danos materiais com potencialidade de lesão ou condição de risco, o fato deverá ser reportado à liderança para que seja tomado providências imediatas.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	55 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

programa anjo da guarda



OBJETIVO ESPECÍFICO

Esclarecer e difundir conceitos de:

- Dinâmica dos desvios, quase acidente e acidentes;
- Entender a diferença entre Comportamento e Condição de Risco e como estabelecer a tratativa correta para cada um;
- Estimular a percepção de riscos;
- Mudança de comportamento, frente aos desvios que se apresentam nas atividades do cotidiano.
- Conscientizar-se do padrão atual de comportamento que pode influenciar e potencializar erros e decisões pouco assertivas.

COMO SE PROCEDERÁ A ESCOLHA ANJO DA GUARDA?

Os **ANJOS** serão escolhidos através de indicação, sorteio ou outro meio, pela equipe do local/célula de trabalho, que por um período médio de 30 dias, terão a incumbência de exercer a atividade. Para distinção, usarão o adesivo para capacete que tem o logotipo do programa. O adesivo será entregue pelo representante da equipe multidisciplinar, que coordena o programa, na reunião de feedback.



ADESIVO PARA CAPACETE

programa anjo da guarda



COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O ANJO DA GUARDA

- Demonstrar compromisso visível com as questões de QSMS.
- Possuir competência para identificar:
 - Boas práticas.
 - Comportamento e Condição de risco.
- Possuir competência para avaliar adequadamente os perigos e riscos envolvidos em uma atividade.
- Ter habilidade no relacionamento interpessoal.
- **SER ORGANIZADO:** Ter disciplina na coleta de informações. Manter atualizado o formulário de registro, entregando-o prontamente para que a liderança adote as devidas providências, principalmente no que tange a correção imediata das condições de risco em instalações, máquinas, equipamentos e processos
- **TER HUMILDADE:** Esta é uma qualidade muito importante que o Anjo da Guarda deve ter. Realize o seu trabalho de zelar pela segurança sua e dos seus colegas, sendo que todo alerta deve ser feito sempre em condição de igualdade.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	56 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

programa anjo da guarda



COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O ANJO DA GUARDA

SER PACIENTE: Saber ouvir atentamente e esclarecer dúvidas. Sempre que se deparar com alguém praticando um comportamento de risco, conversar sobre porque tal ato é de risco, e quais seriam as consequências num eventual acidente para a pessoa. Às vezes será necessário falar várias vezes. A repetição estabelece um padrão, resultando na mudança do comportamento.

SER SUTIL: Evite atitudes bruscas e pouco amistosas. Muitas pessoas sentem-se ofendidas quando um colega o alerta sobre algo que está fazendo de maneira arriscada ou incorreta. A forma como abordaremos as pessoas para falar sobre o assunto, é primordial para o processo de tomada de consciência das pessoas.

SER FLEXÍVEL: Muitas vezes, com o intuito de fazer o trabalho a contento, podemos errar. Saiba parar por um instante. Retroceder e reconhecer o erro. Um exemplo bem simples: Um colega foi alertado que está sem o protetor auricular, quando então, você nota que o plug está tão bem colocado ao ouvido, que quase não dá para perceber que está sendo utilizado. Desculpe-se e reconheça o uso pelo colega.

14

programa anjo da guarda



DIRETRIZES PARA ESTABELECIMENTO DO PROGRAMA ANJO DA GUARDA

- O Comitê de QSMS, composto por toda a liderança estratégica da organização, aprova e apoia a implantação do programa como forma de mitigação dos comportamentos e condições de risco, bem como, de elevar o nível de atenção e consciência para o gerenciamento de riscos do cotidiano.
- Um time multidisciplinar de trabalho local deverá ser estabelecido para suportar, monitorar e coordenar o programa, com apoio matricial do QSMS corporativo.
- Os multiplicadores serão selecionados, em cada empreendimento, para treinamento e disseminação das diretrizes do programa.
- Todos os multiplicadores receberão treinamento para apresentação do programa, suas diretrizes, conteúdo programático e seus desdobramentos. O treinamento tem duração de aproximadamente 5 horas.
- As equipes do local/célula de trabalho da obra ou empreendimento, procederão com a indicação do Anjo Guarda, sendo os nomes submetidos ao time multidisciplinar que coordena o programa. Isso ocorrerá uma vez ao mês. Os escolhidos passarão por um treinamento, preparando-os para a realização da atividade no mês subsequente a indicação.

15

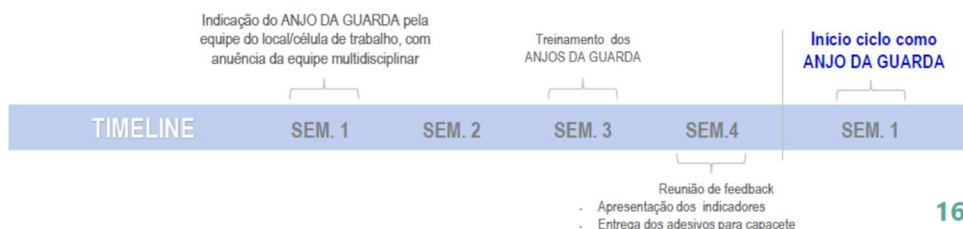
	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	57 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

programa anjo da guarda



DIRETRIZES PARA ESTABELECIMENTO DO PROGRAMA ANJO DA GUARDA

- A indicação ocorrerá, enquanto houver membros do local/célula de trabalho que ainda não tenham sido escolhidos para atuar como **ANJO DA GUARDA**. Não havendo consenso de indicação entre os membros da equipe, a indicação ocorrerá por conta da liderança imediata.
- Ao final do período de atuação de cada membro como **ANJO DA GUARDA**, será realizada uma reunião de feedback, para apresentação das situações em que atuaram, bem como, os coordenadores do programa apresentarão os resultados obtidos até o momento. Em seguida haverá apresentação dos novos **ANJOS DA GUARDA**, sendo realizado a entrega do adesivo para capacete, caracterizando o início do treinamento e do novo ciclo de ANJOS.
- O período como **ANJO DA GUARDA**, poderá ser de 30 dias (duração do mês corrente).



16

ADESIVO PARA CAPACETE

"Picotar no mês e ano para anotar a validade do adesivo.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	58 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

programa anjo da guarda



CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O PROGRAMA ANJO DA GUARDA

- O resultado das abordagens serão amostras de comportamentos, não de indivíduos.
- As pessoas que forem observadas não terão seus nomes anotados. O programa é imparcial.
- Em hipótese alguma, utilizar os resultados do programa para punição de pessoas. O objetivo é educar por consciência, e não por obediência.
- O Anjo da Guarda é escolhido para observar, orientar e conscientizar as pessoas em seus locais/células de trabalho, assim como de observar condições de risco em instalações, máquinas, equipamentos e processos que possam ocasionar acidentes, uma vez que está em contato mais direto e constante com atividades e pessoas, no cotidiano, em relação à liderança imediata.
- É válido ressaltar que, para alguns casos, a ação, decisão ou deliberação que necessite ser tomada para solução de uma situação, o envolvimento da liderança imediata se fará necessário. O Anjo tem ação limitada dentro do seu nível de atuação. Dependendo da ação a ser tomada, decidida ou deliberada, o Anjo não tem pleno empoderamento para tal. Ações de resolução "simples" podem e devem ser adotadas, contudo, a liderança também necessita ter ciência do que foi realizado.

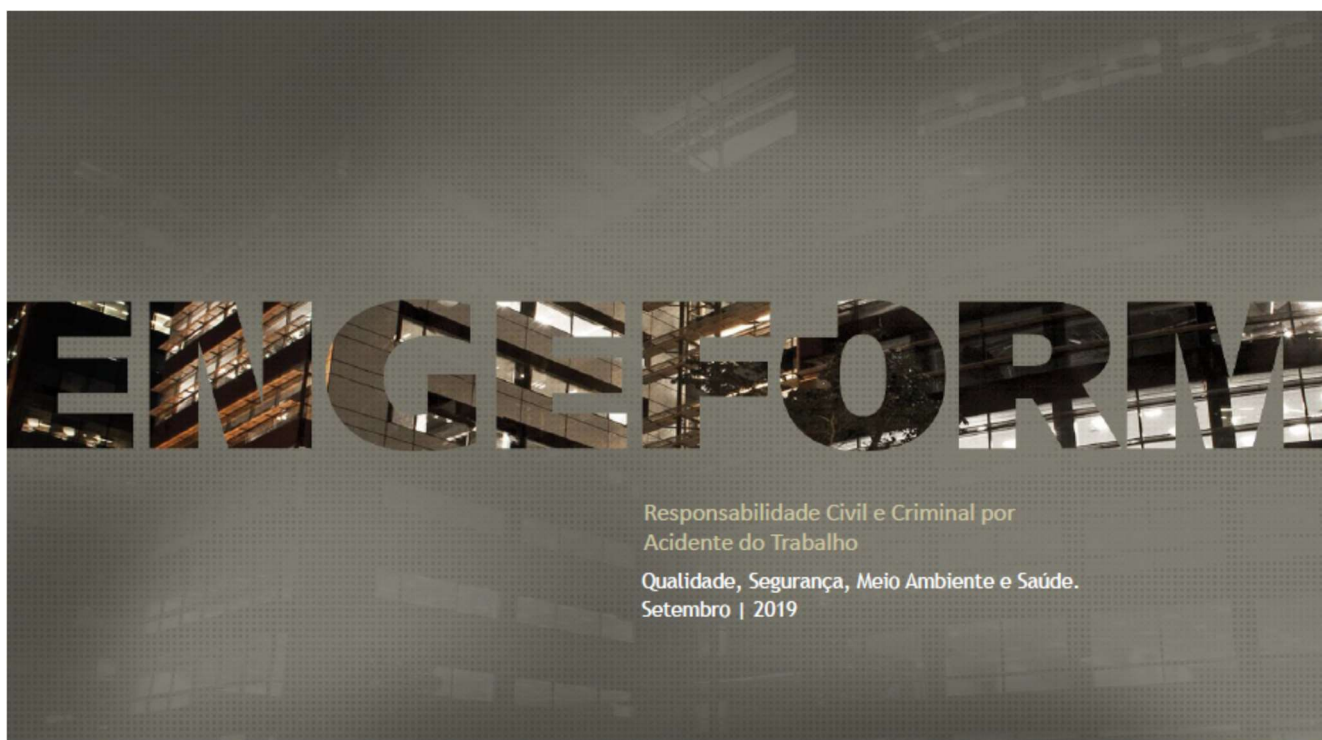
18

Registrando as informações

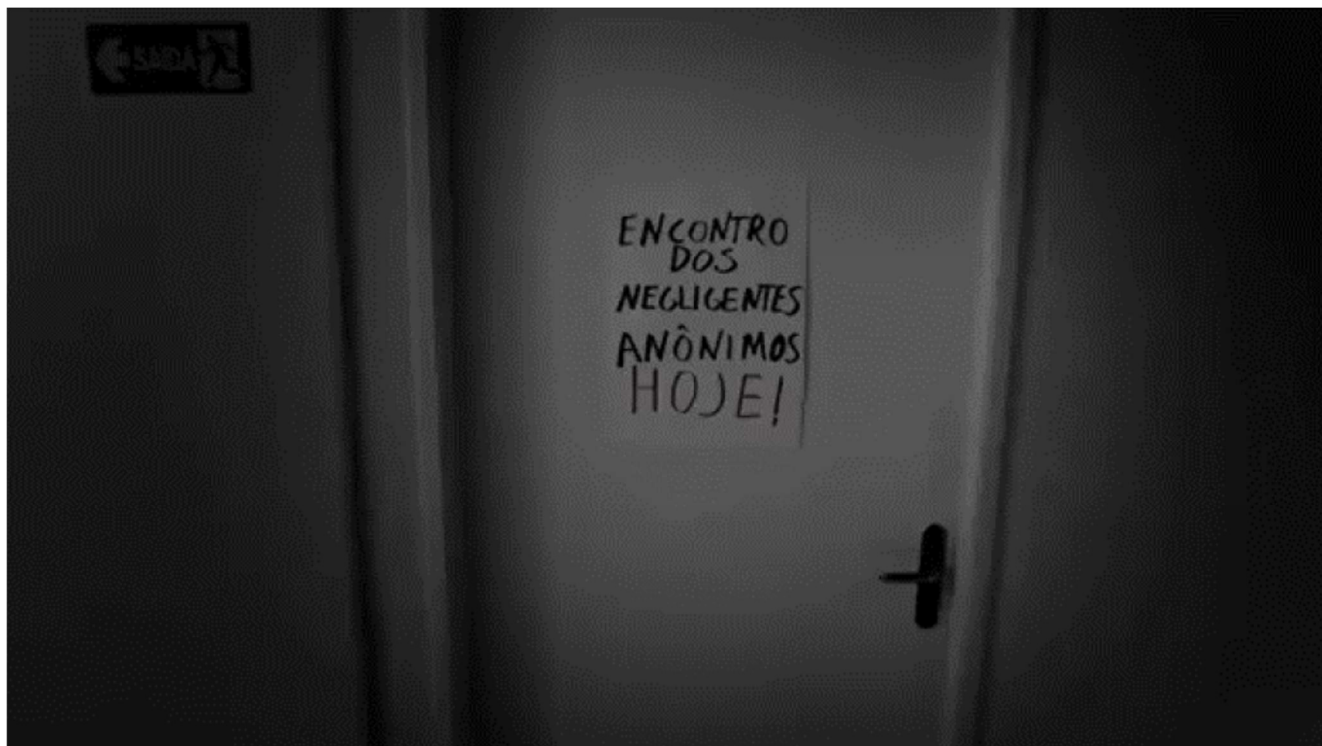
ENGEFORM		Formulário de Orientação para Anjo da Guarda			
Unidade:		Data:			
Atividade:					
Local/Frente de Serviço:					
Observador:					
Legenda: S - Seguro MN - Melhoria Necessária NA - Não se aplica					
1. Atenção		S	MN	NA	
1.1	Organização e Limpeza				
1.2	Focado na tarefa				
1.3	Executando a atividade apressadamente				
2. Mãos		S	MN	NA	
2.1	Livre de prensamento				
2.2	Livre de batida contra				
2.3	Livre de sofrer corte				
2.4	Livre de contato com energia perigosa ou substância agressiva Química, elétrica, mecânica, térmica etc.				
3. Posição do Corpo		S	MN	NA	
3.1	Batida contra / Ser atingido por				
3.2	Posição inadequada				
3.3	Esforço: empurrar / puxar / Levantar / Alcançar				
3.4	Fora da linha de "tiro" Queda contato com energias perigosas ou substância agressiva, máquinas, prensamento, partes móveis e girantes.				
4. Ferramentas / Equip. Portáteis		S	MN	NA	
4.1	Utilizados corretamente				
4.2	Bom estado de conservação				
4.3	Impróprios para o serviço, com improvisações				
5. Instalação / Processo		S	MN	NA	
5.1	Proteções de máquinas/equipamentos (partes móveis e girantes)				
5.2	Instalações elétricas, iluminação do ambiente				
5.3	Sinalização, acessos, área livre de obstruções				
6. Procedimento Trabalho		S	MN	NA	
6.1	Operando equipamento sem autorização? Empilhadeira, grua, manipuladora etc.				
6.2	Método de trabalho adotado				
6.3	Trabalho sendo realizado sem bloqueio elétrico ou mecânico				
6.4	Minimizar exposição ao risco Isolamentos, sinalizações, contenções etc.				

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	59 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

6.2. Apresentação Responsabilidade civil e criminal em caso de acidente de trabalho



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	60 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4



Excelência na Arte de *Engenheirar*

Nossa proposta de valor

A Engeform acredita que, para fazer bem feito e gerar resultados positivos para nossos clientes, nosso time e toda a sociedade, o segredo está no constante desenvolvimento das pessoas e no aprimoramento da gestão.

São quatro décadas desenvolvendo a Arte de *Engenheirar* como meio para buscar soluções inteligentes e relevantes em diversos segmentos da Engenharia, Geração de Energia e Desenvolvimento Imobiliário.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	61 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Acidentes:

- **NÃO** acontecem por acontecer;
- Existem **CAUSAS**;
- Existem **RESPONSABILIDADES**;
- Existem **RESPONSÁVEIS**.



Obrigações da empresa: Legislação Previdenciária.

LEI 8213 DE 24/07/91 REGULAMENTADA PELO DECRETO 3048 DE 06/05/99

ARTIGO 341: Nos casos de negligência quanto às normas de segurança e saúde do trabalho indicadas para a proteção individual e coletiva, a Previdência Social proporá **ação regressiva contra os responsáveis**.

ARTIGO 342: O pagamento pela Previdência Social das prestações de Acidentes do Trabalho **não exclui a responsabilidade civil da empresa ou de terceiros**.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	62 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Novo Código Civil Brasileiro - ART. 186 - Dos Atos Ilícitos.

Atenção Especial das Empresas

Os tribunais entendem que **basta que o acidente do trabalho ocorra para que se possa buscar o** ressarcimento do dano na área cível (direitos e obrigações das pessoas e empresas), já que a técnica e o cumprimento das normas legais e administrativas impediriam sua ocorrência.

Ação de Responsabilidade Civil

É uma ação privada. Deve ser pleiteada pelo trabalhador doente ou acidentado ou pelos seus herdeiros.

Comprovando-se a responsabilidade da empresa, esta é **obrigada a reparar o dano pagando indenização arbitrada pelo juiz** considerando-se as lesões ou morte do trabalhador.

ENGEFORM

Responsabilidade Civil - Código Civil

Quem é responsável pela reparação civil?

Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:

(...)

III - **O empregador ou comitente**, por seus empregados, serviçais e prepostos, no exercício do trabalho que lhes competir, ou em razão dele;

(...)

Art. 933. As pessoas indicadas nos incisos I a V do artigo antecedente, ainda que não haja culpa de sua parte, responderão pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos.

Art. 934. Aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for descendente seu, absoluta ou relativamente incapaz.



ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	63 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Cuidados com a terceirização:

Obrigações de quem contrata

A terceirização, gera obrigações e responsabilidades, sobretudo quando se caracterizar as culpas “in contraendo”, “in eligendo” e “in vigilando”.

Culpa “*in contraendo*” representa a culpa pela má contratação. Por exemplo, **manter vínculo negocial com empresa inabilitada**, sem a devida qualificação técnica ou suficiente capacitação para a realização de serviços especializados.

Culpa “*in eligendo*” traduz a **falta de cautela e senso na escolha de pessoa/empresa** para o exercício de função ou atividade em que ela se encontre apta ou habilitada para esse fim.

Culpa “*in vigilando*” provém da **ausência ou falta no acompanhamento e na fiscalização de atos e fatos** que envolvam prepostos, outras empresas e terceiros em geral que executem serviços e atividades para a empresa ou em seu benefício.

ENGEFORM

Cuidados com a terceirização:

Obrigações direta de quem contrata.

Isto porque não se trata de um caso comum de acidente de trajeto (no qual o empregado sai da empresa e vai para casa por meio de transporte público). No caso em tela, o transporte era fornecido pela própria empregadora, sendo que, ao disponibilizar o fretamento (independentemente do serviço ser prestado por empresa terceirizada), assumiu o risco da atividade (culpa “in eligendo” e princípio da alteridade).

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	64 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Ação de Responsabilidade Penal

É uma ação pública.

Procura responsabilizar pela morte ou dano à saúde do trabalhador os prepostos da empresa que têm como função cargos de chefia e liderança e como consequência a obrigação de serem divulgadores e cumpridores das normas de segurança.

Enquadram nessa condição:

- Engenheiros de Segurança;
- Médicos do Trabalho;
- Técnicos de Segurança e Cipeiros;
- Gerentes e Diretores;
- Supervisores, Mestres e Encarregados;
- Proprietários e Acionistas.



Código Penal - Implicações e Condenações

Capítulo II - Código Penal - Das Lesões Corporais

Lesão Corporal:

Art. 129 - Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem:

Pena - detenção de três meses a um ano.

Lesão Corporal de natureza grave:

§ 1o. - Se resulta:

- I - incapacidade para as ocupações habituais, por mais de trinta dias;
- II - perigo de vida;
- III - debilidade permanente de membro, sentido ou função.

Pena - reclusão, de um a cinco anos.



ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	65 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Código Penal - Implicações e Condenações

Capítulo II - Código Penal - Das Lesões Corporais

§2o. - Se resulta:

- I - incapacidade permanente para o trabalho;
- II - enfermidade incurável;
- III - perda ou inutilização de membro, sentido ou função;
- IV - deformidade permanente.

Pena - reclusão, de dois a oito anos.

Lesão corporal seguida de morte

§ 3o. - Se resulta morte e as circunstâncias evidenciam que o agente não quis o resultado, nem assumiu o risco de produzi-lo:

Pena - reclusão, de quatro a doze anos.

ENGEFORM

Culpa grave ou Dolo eventual

Embora não exista a intenção da ação, o resultado é previsto

Culpa Simples

Tipificada por três fatores: **Negligência, Imprudência e Imperícia.**

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	66 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

1. Negligência

É a omissão voluntária de providências ou cuidados. Demora no prevenir ou obstar um dano.

Exemplo:

- Obra suja, mal iluminada, mal sinalizada ou mal protegida, que proporcione condições de uma situação ou ambiente inseguro;
- Permissividade quanto ao não atendimento de regras ou passividade quanto a tomada de ações.



ENGEFORM

2. Imprudência

Forma de culpa que consiste na falta de observância de medidas de precaução e segurança, de consequências previsíveis, que se faziam necessárias no momento para evitar um mal ou infração da Lei.

Exemplo:

- Operário que retira a proteção de uma máquina ou local de trabalho com o intuito de aumentar a produção.

Comentário:

- Essa atitude RESPONSABILIZA DIRETAMENTE a chefia/liderança por esta constituir um elo (preposto) entre o trabalhador e a empresa.

É crime a conivência ou omissão

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	67 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

3. Imperícia

Falta de aptidão especial, habilidade, experiência, no exercício de determinada função, arte ou ofício.

Exemplo:

- Submeter trabalhador não habilitado/autorizado a substituir - mesmo que em caráter eventual - trabalhador habilitado/autorizado na função.
- Substituir eletricista apto para a função por ajudante (ou qualquer outra função);
- Permitir a execução de solda por outra função que não a de soldador;
- Permitir realização de trabalho em altura por trabalhador não treinado e apto para realização da atividade.

ENGEFORM

Responsabilidade Civil - Código Civil

Quem é responderá na esfera criminal civil?

Pessoa Jurídica / Empresa:

Não pode figurar como sujeito ativo de crime

Será, portanto, a **Pessoa Física** que a representa.

Responderão pessoalmente por suas condutas (ação ou omissão), de forma dolosa ou culposa, todos que participem da gestão da empresa, que tenham trabalhadores sob sua responsabilidade:

- Diretores;
- Administradores;
- Gerentes;
- Chefes.

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	68 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Circunstâncias que podem enquadrar criminalmente Diretores, Gerentes, Engenheiros, Encarregados, Mestres, em casos de acidentes do trabalho:

- Quando estes recebem ordens de serviço, relatórios ou notificações relativas ao assunto e não tomam quaisquer providências.
- Nesse caso, ocorrendo um acidente que cause: morte, lesão ou doença profissional do colaborador, poderá ser indiciado criminalmente.
- **PENA PREVISTA:** 3 meses a 12 anos de detenção dependendo da gravidade da doença ou lesão, ou ainda no caso de morte do trabalhador

ENGEFORM

Alguns casos:

1 de Agosto de 2017

Adicione títulos

Engenheiro responsável por obra do Santander é preso em flagrante por colocar a vida de trabalhadores em risco

Publicado por [Defensoria Regional do Trabalho da 13ª Região](#)
há 5 anos

22/09/2012 23h25 - Atualizado em 22/08/2012 23h25

MP denuncia engenheiros e mestre de obras por morte de pedreiros no RS

Fiscal de obras também recebeu a denúncia do Ministério Público.
Acidente de trabalho ocorreu em agosto do ano passado em Porto Alegre.

Ministério Público do Trabalho investiga mais de 200 empresas de SC por acidentes

Entre 2016 e 2017, mais de 8 mil processos foram movidos na Justiça por acidentes de trabalho no estado.

25/07/2014 10h14 - Atualizado em 25/07/2014 19h39

Engenheiros são indiciados por sete mortes após queda de muro

Desabamento ocorreu em 2012, em obra de shopping em Sorocaba (SP). Responsáveis podem ser condenados a até 21 anos de prisão.

24/11/2014 10h00 - Atualizado em 24/11/2014 10h00

Polícia indícia 4 pessoas por morte em acidente com guindastes, em GO

Proprietário e funcionários de empresa vão responder por homicídio culposo. Um operário morreu e dois ficaram feridos em obra de ponte da GO-020.

ENGENHEIRO E TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO SÃO PRESOS EM SÃO LEOPOLDO/RS

Publicado em 29 de junho de 2015

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	69 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

Alguns casos na Engeform:

Consórcio Rio Energia:

- Acidente Fatal Envolvendo um Oficial Eletricista de 32 anos (Deixou uma Esposa e a filha de 03 anos).
- **Acidente:** ÀS 13hs25min, o eletricista posicionado sobre a escada portátil apoiada no poste, efetuando a desmontagem de uma estrutura 13B1, quando a cruzeta metálica que manuseava se aproximou dos conectores elétricos de uma segunda linha de distribuição de 13.8kV (Space), que se encontrava energizada, provocando descarga elétrica e consequente óbito.
- **Causa do acidente:** Supervisor não observou que a linha em que o empregado trabalhava estava energizada, o aterramento foi realizado de forma incorreta, os pontos do circuito não foram conferidos, não foi feito o teste de tensão, o encarregado não assinalou o formulário APR

Consequências:

- Demissão de imediato da supervisão;
- Ação Civil pública contra Engeform e Light;
- Ação trabalhista contra a Engeform;
- Transtornos psicológicos aos membros da equipe que presenciaram o óbito;
- Possibilidade de Ação Penal contra os encarregados da vítima.

ENGEFORM

Alguns casos na Engeform:

Consórcio Ete Barueri

- Acidente Fatal Envolvendo um Carpinteiro de 28 anos.
- **Acidente:** O Carpinteiro estava realizando um trabalho e precisava transportar o cimbramento para outro local, para isso era necessário dar a volta. A fim de evitar fazer a referida volta o carpinteiro apoiou uma prancha de madeira entre duas vigas da escada para atravessar de um lado a outro e "adiantar" o trabalho, ao atravessar sobre a prancha o mesmo desequilibrou e caiu de uma altura de 7 metros, foi socorrido pelo técnico de segurança e posteriormente encaminhado para atendimento médico, mas acabou falecendo.
- **Causa do acidente:** Imprudência, pressa na realização do trabalho, a inobservância das normas de segurança durante a realização do trabalho.

Consequências:

- Ação Civil pública contra o Consórcio, Engeform e Passarelli;
- Possibilidade Ação trabalhista contra a Engeform;
- Transtornos psicológicos aos membros da equipe que presenciaram o óbito;
- Possibilidade de Ação Penal contra os encarregados da vítima.

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	70 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

7. Prevenção e controle Covid – 19 nas obras e canteiros

O Plano de Prevenção e controle Covid - 19 da **ENGEFORM**, empresa líder, será adotado pelo **CONSÓRCIO** para o desenvolvimento das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário no Município de Viana.

Bem como as diretrizes do Banco Mundial e do cliente Cesan para o período da pandemia.

7.1.1. Link dos vídeos e podcast para serem replicados

A Engeform tem parceria com duas médicas que falam sobre a pandemia e imunidade. Os vídeos serão disponibilizados aos colaboradores conforme as atualizações no acervo corporativo.

<https://www.draanaescobar.com.br/podcast-dra-ana-escobar-sobre-o-coronavirus/>

<https://www.draanaescobar.com.br/coronavirus-atualizacao-17-03-2020/>

<https://www.youtube.com/watch?v=yxG66IEPyXU&feature=youtu.be>

https://www.youtube.com/watch?v= ra5nClkOsw&feature=emb_title

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	71 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

8. ANEXOS

8.1. Código de conduta



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	72 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

APRESENTAÇÃO

Após mais de quatro décadas de jornada, nós, da ENGEFORM, consolidamos a firme convicção de que o maior compromisso da liderança de uma organização é criar ambientes de trabalho internos e externos nos quais a segurança, a harmonia, a ajuda, o respeito, os crescimentos humano e profissional, a motivação e a seriedade empresarial sejam elementos inerentes às nossas práticas.

Esse compromisso também proporciona um ambiente de informalidade, abrindo espaço para que todos possam emitir suas opiniões e desafiar situações que não estejam indo bem, desenvolvendo cada vez mais, na liderança, a cultura de ouvir, independentemente da hierarquia.

Nossas últimas pesquisas de clima, bem como o resultado do trabalho de ampliação dos nossos valores, confirmaram que estamos no caminho certo e que devemos aprimorar cada vez mais as ações para transformá-las, definitivamente, em nossa marca registrada e para que possamos criar um ambiente corporativo em que todos, independentemente de seu gênero, etnia ou qualquer outra diferença, possam se desenvolver exercendo suas atividades de forma criativa, colaborativa, autêntica e com satisfação, tendo os mesmos direitos, deveres e oportunidades.

Esse Código de Conduta, pautado no propósito acima, é aplicável aos colaboradores de todas as empresas Engeform, inclusive suas controladas e subsidiárias. Além disso, constitui o aprimoramento do documento já em vigor e contém a sistematização de práticas que já desenvolvemos, bem como o estabelecimento de procedimentos para, em caso de dúvidas, orientar todo o time nos relacionamentos internos, com os clientes, parceiros, autoridades e sociedade, em consonância com nossa cultura, postura moral, normas do negócio e leis do país.

Os tópicos abordados não esgotam todos os temas, mas apresentam caminhos traçados pela nossa governança para administrar qualquer tipo de ocorrência.

Atenciosamente,

Arnaldo Landi de Souza Mello

Reynaldo Dabus Abucham

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	73 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

FUNDAMENTOS DA CULTURA CORPORATIVA

PRINCÍPIO

Tudo o que merece ser feito, merece ser bem feito.

CRENÇA

Fazer com arte.

MISSÃO

Cultivar um time de alto desempenho para construir bons negócios e executá-los de forma a superar as expectativas dos nossos públicos estratégicos com soluções inteligentes, excelência de resultados, qualidade e segurança.

VISÃO

Ser uma empresa referência em gestão e desenvolvimento de pessoas, capaz de gerar resultados positivos e bem-estar para seu time, acionistas, clientes e sociedade.

VALORES

- **Aprendizagem Contínua**

Valorizamos a busca contínua pelo acesso, troca e produção de conhecimento. Nossa evolução requer disposição para aprender e ensinar, aplicando os frutos dessas ações no desenvolvimento constante das pessoas, do negócio e da nossa cultura.

- **Execução com Planejamento**

Executamos o planejado considerando o exercício constante de avaliação de dados e recursos, para a definição e implementação de estratégias e correção de desvios.

- **Senso de Propriedade**

Promovemos, em cada colaborador, uma postura consciente e responsável em relação ao seu próprio desenvolvimento como forma de mostrar-lhe que o sucesso de sua área e da empresa depende das suas ações. Incentivamos a prática de ajudar e pedir ajuda, encarando o negócio como oportunidade de aperfeiçoamento, em busca da excelência.

- **Saúde e Segurança**

Para nós a vida é prioridade. Estamos comprometidos em aprimorar e disseminar práticas que promovam qualidade de vida no ambiente de trabalho e procedimentos que evitem acidentes. Estimulamos a atitude de cuidado de cada indivíduo em relação à sua própria segurança e à dos outros.

- **Relacionamento Interpessoal e Liderança**

Acreditamos que a construção de relações de confiança é a base para criar um ambiente saudável e produtivo. Nosso sucesso depende da qualidade e da eficácia dos vínculos internos e externos e da capacidade de liderar pessoas.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	74 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GLOSSÁRIO

O glossário reúne as definições dos principais termos utilizados no Código de Conduta e nas políticas que adotamos internamente.

Acionista: detentor do capital social da empresa.

Brinde: item ou valor (tangível ou intangível) oferecido de forma gratuita a outro indivíduo com a intenção de agradar, demonstrar atenção, confiança, carinho e amizade.

Cliente: pessoa jurídica que contratou nossos serviços.

Colaboradores: time ENGEFORM.

Compliance (“conformidade”, em português): conjunto de práticas disciplinares cujo propósito é o cumprimento de normas legais, regulamentares e éticas de diretrizes estabelecidas.

Conflitos de Interesses: situação de uma pessoa com dificuldade para tomar uma decisão imparcial devido aos seus interesses pessoais.

Corrupção: é o ato de subornar alguém ou algo, a fim de obter alguma vantagem de forma ilícita. Existem duas formas de corrupção:

Corrupção passiva: prática realizada por agentes públicos contra a administração pública; consiste em solicitar ou receber, para si ou para um terceiro, de forma direta ou indireta, em razão da função ou cargo que exerce, alguma vantagem.

Corrupção ativa: prática realizada por uma pessoa particular contra a administração pública; consiste em oferecer vantagem indevida para algum agente público em troca de favor que esteja em desacordo com a ética.

Entretenimento: atividade na forma de qualquer evento social, de hospitalidade, caridade, esportivo, de lazer, refeição ou evento de natureza semelhante, assim como qualquer transporte e/ou hospedagem que acompanhe ou esteja relacionado a tal atividade ou evento, incluindo entretenimento de negócios oferecido e conexão a um evento educativo ou conferência de negócios. Também inclui equivalentes de dinheiro, como cheque, cartões pré-pagos, vale-presentes, descontos, entre outros.

Fornecedores: empresas que fornecem serviços e produtos.

Fraude: é o ato de enganar com o propósito de obter ganhos pessoais.

Gestor de compliance: profissional responsável por organizar o comitê de compliance, administrar o programa de compliance e promover o Código de Conduta da ENGEFORM e suas políticas.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	75 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GLOSSÁRIO

Licitação: procedimento administrativo formal realizado pelas entidades de administração pública direta ou indireta para contratar serviços ou produtos.

Pagamentos de facilitação: pagamentos de valores em dinheiro ou entrega de bens de caráter ilegítimo e informal para agentes públicos a fim de que facilitem alguma gestão de rotina.

Parceleros comerciais: pessoas físicas ou jurídicas com quais nos associamos para atingir um determinado objetivo, como por exemplo a criação de consórcios ou fornecimento de algum serviço ao cliente.

Suborno (propina): prática de oferecer, prometer ou dar a um ou mais representantes do setor público ou privado dinheiro, favores, brindes, entretenimentos, descontos, entre outros benefícios, com o propósito de manipular as ações ou tomada de decisões para ganhar alguma vantagem.

Vantagem Indevida: concessão ou obtenção de qualquer benefício, ainda que não seja monetário, mas que seja classificado como indevido em razão da natureza do relacionamento que ensejou a vantagem.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	76 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

SUMÁRIO

1 CÓDIGO DE CONDUTA

1.1	INTRODUÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA	06
1.1.1	Uso apropriado e aplicação deste Código	06
1.1.2	Canais de Compliance	06
1.1.3	Responsabilidade especial da liderança da ENGEFORM	07
1.1.4	Comitê de Compliance	08
1.1.5	Transparência e não retaliação	08
1.2	DIRETRIZES PARA CONDUTAS INTERNAS	09
1.2.1	Princípios éticos e obrigações legais	09
1.2.2	Conflitos de interesses	10
1.2.3	Uso de álcool e de substâncias químicas	10
1.2.4	Participação política e práticas de cidadania	11
1.2.5	Uso do patrimônio e dos bens da empresa	11
1.2.6	Registros contábeis e financeiros	12
1.2.7	Saúde, segurança e meio ambiente	13
1.3	RELACIONAMENTO	14
1.3.1	Relacionamento entre colaboradores	14
1.3.2	Relacionamento com os clientes	15
1.3.3	Relacionamento com o setor público e partidos políticos	15
1.3.4	Relacionamento com fornecedores e parceiros de negócio	16
1.3.5	Relacionamento com concorrentes	16
1.3.6	Relacionamento com a imprensa e uso das mídias sociais	17
2	TERMO DE CIÊNCIA	18
3	HISTÓRICO DE REVISÕES	19

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	77 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

INTRODUÇÃO

Essa seção está organizada com os seguintes temas: introdução ao código, diretrizes para condutas internas e relacionamentos.

A harmonia, a ajuda, o respeito, os crescimentos humano e profissional, a motivação e a seriedade empresarial serão a base dos nossos relacionamentos e da nossa conduta.

1.1 INTRODUÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA

O código de conduta nos orienta sobre as práticas interna e externa necessárias para que tenhamos relações e ambientes saudáveis, assim como estabelece diretrizes para o cumprimento da legislação.

1.1.1 Uso apropriado e aplicação deste Código

Esse Código de Conduta foi elaborado para que todas as pessoas relacionadas com a ENGEFORM e envolvidas nos processos tenham acesso e conheçam o compromisso da empresa, e possam colocá-lo em prática.

Esse documento rege todas as políticas e processos das empresas ENGEFORM, portanto se trata de um guia de consulta diária. A finalidade é atender às leis, criar as condições necessárias a um ambiente saudável e seguro, além de garantir o respeito às pessoas e às relações.

Se tiver qualquer dúvida a respeito do conteúdo deste Código de Conduta, consulte os canais de compliance, que são os meios oficiais para os devidos esclarecimentos.

1.1.2 Canais de Compliance

O cotidiano impõe inúmeros e multifacetados desafios aos profissionais das nossas áreas de atuação. Assim, o Código de Conduta pode não abranger todas as possíveis situações ou não esclarecer dúvidas sobre como agir em determinado contexto. Nesses casos, a conduta é buscar:



**O superior
imedato**

Principal orientador, esclarece dúvidas que surgem e que estejam relacionadas com o Código de Conduta. Caso haja algum incidente que gere dúvida por parte do supervisor ou que não esteja contemplado nos padrões desse Código, nas Políticas ou na Legislação, o assunto deve ser direcionado para o gestor de compliance.



**O gestor de
compliance**

Principal promotor do Código de Conduta, orienta, com o suporte do Comitê de Compliance, a busca de uma solução apropriada e ética para determinada situação.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	78 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

INTRODUÇÃO



O canal ético
(comunicação/
ouvidoria
externa)

Pelo telefone 011 3815 4300 ou pelo site: www.engeform.com.br, colaboradores podem fazer denúncias, comentários ou tirar dúvidas. Uma empresa terceirizada recebe esse material, analisa e o submete ao gestor de compliance, cuja responsabilidade é avaliar o chamado, conduzir as investigações, caso sejam necessárias, dar o devido encaminhamento e finalizar o processo. Para evitar quaisquer tipos de problema, como retaliação, o colaborador tem a opção de não se identificar.

Caso haja comprovação do descumprimento da legislação vigente (código penal, código civil, lei anticorrupção, entre outras aplicáveis), daremos o devido encaminhamento legal.

1.1.3 Responsabilidade Especial da Liderança da ENGEFORM

Os acionistas, conselheiros, diretores, gestores e gerentes (a liderança) têm uma responsabilidade especial na disseminação das diretrizes preconizadas nesse Código de Conduta. Por serem responsáveis pela direção e tomada de decisões nas operações, têm a função de orientar as pessoas sobre o Código de Conduta e o promover. As principais ações que desempenham são:

Ser exemplo, dentro e fora da empresa, de observância deste Código de Conduta, e das leis aplicáveis;

Orientar as pessoas sobre este Código de Conduta e ser referência na forma de agir, considerando um comportamento ético;

Promover o Código de Conduta e solicitar aos colaboradores que realizem todos os treinamentos exigidos – verificar se a equipe está adequadamente treinada para exercer suas atividades;

Incentivar os colaboradores a tirar dúvidas sobre esse Código de Conduta, relatar ocorrências e abrir reclamações quando identificarem inconformidades;

Informar imediatamente ao gestor de compliance qualquer situação de não conformidade com a lei ou com esse Código de Conduta;

Supervisionar os membros do time para assegurar que o serviço executado seja de excelente qualidade.

Esclarecemos que, nos processos de recrutamento, seleção e promoção, os candidatos são avaliados unicamente por sua capacidade de atender e de se adequar às expectativas do cargo, não sendo permitido nenhum tipo de discriminação.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	79 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

INTRODUÇÃO

1.1.4 Comitê de Compliance

O Comitê de Compliance tem como principal atribuição a promoção de uma cultura de conformidade aos padrões e às leis, sendo este guia de conduta sua principal ferramenta para condução das práticas e da orientação às pessoas. Para que haja evolução constante da conformidade, o comitê acompanha: o planejamento e a evolução das análises de riscos, a definição e/ou revisão do código, das políticas e dos procedimentos, o plano de treinamento e a comunicação e a aplicação dos controles internos.

1.1.5 Transparência e não retaliação

Todo colaborador ou pessoa relacionada à empresa deve denunciar uma situação que fira a conduta, a lei e a ética, assim como questionar procedimentos, ações ou atitudes que se distanciem desse Código.

A empresa pune qualquer tipo de retaliação a pessoas que denunciarem ou questionarem procedimentos, ações ou atitudes. Todos devem estar vigilantes a violações do Código de Conduta e da lei de modo geral.

Esse é um assunto complexo e delicado.

Ao realizar denúncias ou questionamentos quando necessário, o denunciante precisa verificar se as informações que tem são verdadeiras, uma vez que constitui violação grave do Código de Conduta realizar denúncia falsa ou com alegações falsas.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	80 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

DIRETRIZES

1.2 DIRETRIZES PARA CONDUTAS INTERNAS

Em nosso dia a dia, nos deparamos com a necessidade de cumprir a legislação e respeitar os procedimentos internos, assim como estabelecer relações com outras pessoas. O texto que segue tem o objetivo de dar diretrizes para que tenhamos condutas adequadas a cada uma das situações.

1.2.1 Princípios éticos e obrigações legais

Os princípios éticos e as obrigações legais, que se referem à observância da legislação pertinente orientam as nossas atividades. Isso nos leva a:

- Seguir rigorosamente os fundamentos da nossa cultura corporativa: princípio, crença, missão, visão e valores;
- Praticar as diretrizes do guia de conduta dentro e fora do negócio, respeitando as leis e agindo com integridade;
- Compreender e obedecer às leis, como por exemplo, a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), Lei nº 8.666/1993 (Lei de Licitações) Lei nº 12.646/11 (Lei do RDC), Lei nº 9.504/1997 e Lei nº 13.165/2015, (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), (Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento de Terrorismo), Lei nº 13.104/2015 (altera o artigo 121 do Código Penal, instituindo o feminicídio como um crime de homicídio, e o artigo 1º da Lei de Crimes Hediondos, acrescentando o feminicídio à tal categoria), Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), Lei nº 12.845/2013 (trata do atendimento obrigatório e integral que deve ser oferecido às vítimas de violência sexual, com o objetivo de evitar o agravamento de danos físicos e psíquicos), entre outras e demais decretos;
- Ser proativos para tomar a decisão mais ética.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	81 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

DIRETRIZES

1.2.2 Conflitos de Interesses

O conceito de conflitos de interesses pode apresentar particularidades de acordo com a esfera em que esses eventos ocorrem. No contexto empresarial, são situações em que uma pessoa ou grupo age de forma a favorecer seus interesses em detrimento dos da empresa. Isso pode acontecer de diversas maneiras, mas principalmente por meio de ações ou tomadas de decisão. Os meios para evitar essa conduta são:



- Informar imediatamente aos canais de compliance, superior imediato e gestor de Compliance, situações com potencial de gerar conflitos de interesse que envolvam pessoas, inclusive o próprio profissional, fornecedores, clientes ou terceiros;
- Notificar o gestor de Compliance vínculos familiares ou relacionamento com colaboradores, fornecedores, clientes ou entidades reguladoras;
- Seguir rigorosamente a política de conflito de interesses e as boas práticas em situações ou oportunidades de oferecimento ou recebimento de brindes, entretenimentos ou doações;
- Analisar os riscos de novas iniciativas ou mudanças operacionais para identificar potenciais conflitos de interesses;
- Avaliar antecipada e periodicamente os novos fornecedores e parceiros comerciais para capturar possíveis situações de conflitos de interesses.

1.2.3 Consumo de álcool e de substâncias químicas

Realizar serviços sob efeito de álcool ou de substâncias químicas é ilegal e pode provocar consequências irreversíveis, principalmente na área de engenharia, uma vez que os funcionários estão mais expostos a riscos. O respeito às regras é obrigatório:

- O consumo de álcool e de substâncias químicas dentro da empresa e durante serviços externos é proibido;
- É passível de demissão por justa causa iniciar uma jornada de trabalho sob o efeito de álcool ou de outras substâncias;
- Caso o colaborador esteja fazendo uso de medicamento entorpecente por recomendação médica, é de sua responsabilidade informar o superior ou gestor de pessoas essa situação para que as providências de segurança sejam tomadas;
- Não é tolerada a venda de bebidas alcóolicas e substâncias químicas em nenhuma circunstância.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	82 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

DIRETRIZES

1.2.4 Participação política e práticas de cidadania

A liberdade de expressão e a participação política são incentivadas pela ENGEFORM, portanto as pessoas devem manter suas ideologias e suas atividades cívicas, sempre que estejam dentro da legalidade do território onde a ENGEFORM atua. No entanto, algumas regras são necessárias para que isso não gere conflitos:

- É proibido realizar, em nome da ENGEFORM, direta ou indiretamente, qualquer tipo de contribuição para campanhas ou causas políticas, candidatos ou partidos políticos;
- É proibido vincular a empresa a qualquer partido político.

Ressaltamos que a ENGEFORM promove eventos em prol de práticas de cidadania. Exemplos dessas iniciativas são os encontros de Educação Política para seus colaboradores como forma de fomentar ações e práticas que garantam o pleno exercício da cidadania. Na maioria das vezes, esses eventos são realizados durante o horário de trabalho.

1.2.5 Uso do patrimônio e dos bens da empresa

O patrimônio e os bens da empresa englobam sua infraestrutura física e sua parte intangível, como dados e informações, que são armazenados de forma adequada para preservar a segurança da informação. A conduta envolve:

- Zelar pelos equipamentos utilizados;
- Manter sigilo sobre informações confidenciais e privilegiadas, incluindo dados pessoais de pessoas físicas;
- Compreender que as informações físicas e eletrônicas desenvolvidas e mantidas por colaboradores pertencem à empresa, sendo proibida sua utilização para uso pessoal ou por terceiros sem autorização da diretoria;
- Cuidar da propriedade intelectual da empresa, que inclui, mas não se restringe a: direitos autorais, marcas, *know-how*, projetos, dados técnicos e informações de mercado;
- Proteger apropriadamente toda documentação e informação, manipulada pela ENGEFORM, que pertence a terceiros; neste sentido toda informação deverá ser devidamente entregue ou apagada conforme o contrato de serviço ou os requerimentos da lei vigente.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	83 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

DIRETRIZES

Os sistemas eletrônicos e recursos de informática estão à disposição dos colaboradores para o bom desempenho de suas atividades. Seu uso para assuntos pessoais é permitido, desde que não contrarie normas e orientações internas nem prejudique o andamento do trabalho. São proibidos o acesso, a troca, o armazenamento ou a utilização de conteúdo obsceno, pornográfico, violento, discriminatório, racista, difamatório, que desrespeite qualquer indivíduo ou entidade e que seja contrário às políticas e aos interesses da empresa.

Todos os dados eletrônicos armazenados nos computadores da empresa, tais como e-mails trocados por meio da rede interna, são considerados propriedade da empresa e não pertencem ao colaborador, a menos que a legislação local aplicável determine o contrário.

Quaisquer tipos de *software* e programação não devem ser copiados ou instalados nos computadores da empresa sem a prévia autorização da área competente.

1.2.6 Registros contábeis e financeiros

Os registros contábeis e financeiros são documentos importantes para o acompanhamento do crescimento de uma empresa e para diversos tipos de análises. Por essa razão, são elaborados com precisão e armazenados em ambientes seguros. As pessoas envolvidas nesse processo observam as seguintes orientações:

- Fazer registros precisos e verdadeiros, detalhando as informações nos documentos contábeis com o devido respaldo;
- Não ocultar atividades antiéticas ou ilícitas que possam ocorrer durante os registros contábeis, como práticas corruptas ou lavagem de dinheiro;
- Contratar auditorias para verificar a veracidade das informações fornecidas na contabilidade e nas demonstrações financeiras.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	84 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

DIRETRIZES

1.2.7 Saúde, segurança e meio ambiente

A saúde, a segurança e o meio ambiente são aspectos que envolvem o cumprimento de leis, o respeito às pessoas, a necessidade de garantir um ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento das atividades, assim como a preocupação com o entorno social e ambiental. Está em nossa conduta:



- Respeitar os interesses e as necessidades do entorno social;
- Oferecer produtos e serviços respeitando o meio ambiente e a legislação;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável, participando de iniciativas sérias e com fins legítimos;
- Durante os processos decisórios, considerar os possíveis impactos de um projeto no ambiente e na comunidade, bem como no patrimônio histórico e cultural, e tomar medidas de preservação;
- Comunicar danos ambientais às autoridades competentes, aos clientes e demais partes interessadas;
- Seguir devidamente os protocolos de segurança adotados pela ENGEFORM para garantir o bem-estar de todos os colaboradores e terceiros.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	85 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

RELACIONAMENTO

1.3 RELACIONAMENTO

Acreditamos que a construção de relações de confiança seja a base para criar um ambiente saudável e produtivo. Nosso sucesso depende da qualidade e da eficácia dos vínculos internos e externos e da capacidade de liderar pessoas.



1.3.1 Relacionamento entre colaboradores

O bom relacionamento entre colaboradores, fundado na dignidade e na cordialidade, é uma das bases para o desenvolvimento e execução de projetos bem-sucedidos. Por esse motivo, as seguintes ações são realizadas pautadas na justiça e na lei:

Oferecer oportunidades iguais de crescimento profissional e pessoal, respeitando a liberdade individual e coletiva;

Valorizar a diversidade nas relações de trabalho, ouvindo e compreendendo as diferenças;

Permitir o porte de armas dentro das instalações da ENGEFORM **unicamente aos profissionais encarregados de fazer a segurança** dos colaboradores, das operações e dos ativos, de acordo com a lei vigente;

Repudiar a discriminação ou preconceito de qualquer natureza, como de etnia, faixa etária, sexo, gênero, convicção política, nacionalidade, estado civil, orientação sexual, religião e condição física;

Não admitir qualquer forma de assédio, como sexual, econômico e moral, nem tolerar situações que configurem desrespeito ou intimidações;

Preservar a saúde e a integridade física de todos os colaboradores envolvidos nos processos e operações, assim como da comunidade;

Dar tratamento diferenciado, atencioso, respeitoso, cordial e justo a todos os colaboradores;

Respeitar o livre direito de sindicalização, sendo proibida a discriminação de colaboradores tanto por serem como por não serem sindicalizados;

Resguardar o sigilo dos dados pessoais em poder da empresa, conforme lei vigente.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	86 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

RELACIONAMENTO

1.3.2 Relacionamento com os clientes

Estabelecer e manter um relacionamento profissional com os clientes é importante para:

Gerar uma excelente imagem da ENGEFORM;

Demonstrar cordialidade e transparência para os clientes;

Demonstrar ao cliente as nossas capacitações.

As diretrizes observadas pela ENGEFORM para o desenvolvimento de oportunidades de negócios compreendem:

- Oferecer produtos de qualidade e serviços eficientes;
- Registrar e documentar de forma adequada o escopo e os padrões do projeto a ser executado;
- Avaliar os riscos dos projetos;
- Apresentar os avanços do projeto contratado nos prazos estabelecidos;



1.3.3 Relacionamento com o setor público e partidos políticos

Muitos de nossos projetos são realizados por demanda de órgãos do Setor Público, sendo necessário um relacionamento formal e profissional. Temos determinações rígidas para essa atuação:

- Manter um relacionamento claro e objetivo com o setor público, nos níveis federal, estadual e municipal, respeitando as leis em vigor e repudiando qualquer prática ilícita. Isso inclui todas as jurisdições fora do Brasil;
- Não oferecer nem aceitar brindes, presentes, descontos, vantagens, trocas de favor direto ou indireto de agentes públicos, políticos ou relacionados, que tenham a finalidade de gerar benefícios pessoais ou para empresas;
- Colaborar com o poder público no que for necessário, de acordo com a legislação;
- Qualquer participação e contribuição para partidos políticos, direta ou indiretamente, é permitida na forma da lei para pessoa física;

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	87 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

RELACIONAMENTO

- Repudiar as seguintes práticas nos processos de licitação e/ou contratos com o Poder Público:

- Realizar acordos com os concorrentes que frustrem ou fraudem o caráter competitivo do processo de licitação pública;
- Impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
- Manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;
- Dificultar ou obstruir investigações ou fiscalizações de órgãos, entidades ou agentes públicos.

1.3.4 Relacionamento com fornecedores e parceiros de negócio

Nosso relacionamento com fornecedores e parceiros de negócio é baseado no respeito e tem como finalidade o desenvolvimento de produtos e serviços que agreguem valor para ambas as partes. Para isso:

- Avaliamos os fornecedores e os parceiros de negócios utilizando critérios claros, sem qualquer discriminação. Toda decisão relacionada a eles tem sustentação técnica e econômica, não sendo permitidos favorecimentos;
- Os fornecedores e parceiros de negócio estão orientados e respeitam nossos princípios éticos, bem como seguem as obrigações legais aplicáveis;
- Caso os fornecedores ou parceiros de negócio precisem terceirizar ou adquirir insumos, eles também estão treinados e orientados a respeitar nossos princípios éticos, bem como seguir as obrigações legais aplicáveis;
- Caso o fornecedor ou o parceiro de negócio deixe de cumprir nossos princípios ou a lei, o gestor de Compliance deverá ser acionado de imediato.

1.3.5 Relacionamento com concorrentes

A livre concorrência é um princípio fundamental do direito empresarial cujo objetivo é coibir a concorrência desleal, geralmente praticada em favor de alguma empresa ou grupo, e manter o mercado equilibrado. Portanto, deve ser respeitada. Para isso:

- As informações de mercado e de concorrentes são obtidas por meio de práticas lícitas;
- Não adotamos atitudes que prejudiquem os concorrentes de forma ilícita ou antiética;
- Não realizamos práticas ilícitas com concorrentes, como a formação de cartel ou o estabelecimento de monopólio.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	88 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

RELACIONAMENTO

1.3.6 Relacionamento com a Imprensa e uso das mídias sociais

O relacionamento com a imprensa e a divulgação de conteúdos nas mídias sociais são estratégias importantes para o fortalecimento da marca de uma empresa, mas precisam ser pensadas e realizadas com técnica e responsabilidade. Qualquer informação divergente da estratégia da empresa em uma dessas frentes pode afetar a nossa imagem e gerar uma crise. Por isso, solicitamos que as seguintes orientações sejam devidamente seguidas e respeitadas:

- Somente os colaboradores treinados, orientados e autorizados pela área de Comunicação e Marketing e pela direção podem responder a solicitações da imprensa ou conceder entrevistas em nome da ENGEFORM;
- Se o colaborador receber qualquer pedido de entrevista ou informações sobre a empresa por qualquer canal (jornais, revistas, sites, influenciadores, blogs, clientes, parceiros, fornecedores etc.), deve direcionar o pedido para a área de Comunicação e Marketing;
- As publicações de fotografia, vídeos e demais materiais das obras ou de instalações da empresa, em qualquer canal social – mesmo que seja o seu – ou na imprensa, devem ser previamente submetidas à avaliação e aprovação do departamento de Comunicação e Marketing;
- As publicações de artigos, matérias e notícias relacionados à empresa passam por revisão prévia do departamento de Comunicação e Marketing;
- Não são toleradas divulgações de informações falsas (*fake news*);
- Não são toleradas mensagens com teor preconceituoso ou violento de qualquer natureza;
- Não é permitida a criação de canais de divulgação da ENGEFORM em qualquer rede social (*Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter* etc.). As redes sociais oficiais da empresa já existem e são administradas pelo time de Comunicação e Marketing.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	89 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

TERMO DE CIÊNCIA

2. TERMO DE CIÊNCIA

Por meio deste Termo de Ciência declaro ter recebido e lido o Guia de Conduta da ENGEFORM, comprometendo-me a cumpri-lo e observá-lo.

Nome:

Assinatura:

Data:

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	90 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

GUIA DE CONDUTA

HISTÓRICO DE REVISÕES

3. HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Elaborado por	Aprovado por	Data	Principais Alterações
00	Claudio Rocha	Superintendência	03/10/2014	Elaboração do Documento.
01	Luciene Ferraz	Camila Prado	23/04/2018	Alteração nas funções relacionadas e mudança de Diretoria de Gente para Diretoria.
02	Luciene Ferraz	Camila Prado	26/02/2019	Inclusão da proibição de discriminação por gênero no item 3.
03	Márcia Tack	Conselho de Administração e Comitê de Compliance	13/05/2020	Revisão Geral do documento que passa a ser denominado Guia de Conduta. Nele vamos encontrar o Código de Conduta e as Políticas, ambos para orientação e aplicação do time interno. O público externo continuará com acesso ao conteúdo do Código de Conduta desta versão.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	91 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

ENGEFORM

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	92 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

8.1.1. Banner Boa Vizinhança para o Público Interno

CONSÓRCIO ECS



A BOA VIZINHANÇA COMEÇA AQUI!

A proximidade da obra com as comunidades vizinhas exige atenção especial com as pessoas que residem e trabalham no local. Por isso, como prática de boa vizinhança, veja a seguir algumas orientações para a conduta dentro e fora da obra:



É obrigatório o uso do uniforme e dos EPIs. Essa é a sua identificação na obra e na comunidade.



Respeite e seja educado com todas as pessoas das comunidades.



Dirija devagar, dê preferência aos veículos da comunidade e respeite os pedestres.



Execute seu trabalho apenas na área permitida. Respeite as demais propriedades.



Não se envolva em brigas ou desentendimentos.



É proibido o consumo de quaisquer drogas ilegais na obra.



É proibido o porte de armas brancas e de fogo.



Não compre fiado nos comércios da região, próximos à obra.



É proibido o consumo de bebidas alcoólicas durante o trabalho. Não frequente bares uniformizado (a).



Se encontrar crianças em áreas da obra ou próximas que representem riscos, de maneira educada e respeitosa, explique o perigo e peça que saiam do local.



Não fale sobre seu trabalho e suas atividades em locais públicos e, se for abordado por um alguém ou por um jornalista solicitando informações, encaminhe a pessoa para a área de comunicação da obra.



	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	93 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

8.1.2. Cartilha de segurança para público interno

CIPA

A CIPA é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, obrigatória nas empresas e regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Considerando que, na Engeform, "Saúde e Segurança" formam um dos valores da companhia, essa comissão é fundamental para o suporte e fomento das ações preventivas e corretivas focadas na segurança e bem-estar de todo o time.



Entre as inúmeras atividades da CIPA estão a observação e mitigação de qualquer condição que envolva riscos no ambiente de trabalho, análise de acidentes ocorridos, solicitação de medidas preventivas, disseminação de informações sobre saúde e bem-estar e realização da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes).

PROGRAMA ANJO DA GUARDA



Um programa dirigido a todos os funcionários, com o objetivo de reduzir os comportamentos de risco, elevar o nível de atenção e a consciência para o gerenciamento de riscos do cotidiano.

Você é fundamental na garantia de uma rotina de trabalho segura. Por isso, antes de iniciar qualquer atividade:

- ☉ Pare
- ☉ Reflita
- ☉ Tenha certeza antes de fazer

Atitudes seguras precisam se tornar hábitos.

Fique atento a todo instante!





ENGEFORM

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Introdução

"Saúde e Segurança" forma um dos valores da Engeform, por isso, para nós, a vida é sempre prioridade. Com esse foco, desenvolvemos essa cartilha com orientações e dicas relacionadas à segurança no ambiente de trabalho.



Você sabia?

De acordo com as informações do Observatório Digital de Saúde e Segurança de Trabalho, o Brasil registra um acidente de trabalho a cada 45 segundos. Entre 2012 e 2018, foram registrados 4,26 milhões de acidentes de trabalho, um dado muito preocupante.

A maioria dos acidentes de trabalho ocorrem por:

- ☉ Falta de planejamento
- ☉ Descumprimento da legislação
- ☉ Compartilhamento de EPIs
- ☉ Falta de processos de manutenção
- ☉ Existência de riscos não controlados no ambiente
- ☉ Uso de máquinas e ferramentas defeituosas
- ☉ Ausência de diálogo e treinamento
- ☉ Prática do improvisado
- ☉ Desrespeito às normas de segurança



O que podemos fazer para evitar acidentes?

EPI e EPC

O primeiro passo fundamental para evitar acidentes de trabalho é contar com o apoio dos equipamentos de proteção, conhecidos como EPCs e EPIs.

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) ou Coletivos (EPCs) são utensílios utilizados por uma pessoa ou por uma equipe, a fim de prevenir a ocorrência de lesões durante a execução de determinadas atividades na empresa.

São exemplos de EPCs: cones, fitas e placas de sinalização, alarmes, grades e sistemas de bloqueio, barreira contra luminosidade, barreira contra radiação, exaustores, corrimãos etc.

São exemplos de EPIs: capacetes, chapéus, protetores impermeáveis, óculos, máscaras, protetores auditivos, luvas, mangotes e pomadas protetores, calças, botas de segurança (com biqueira), aventais, coletes, vestimentas especiais (jaquetas), cintas, correias de segurança etc.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO ÀS MÃOS

Na obra do hospital da Unimed Vale do Sinos, foi implementado o "Programa de Proteção às Mãos", com o objetivo de incentivar o cuidado com as mãos e ser mais uma barreira contra acidentes de trabalho.

As mãos são essenciais para a realização de qualquer tarefa, seja ela doméstica ou profissional. Por isso, é muito importância a utilização dos EPIs apresentados acima, como luvas, mangotes e pomadas, além de se trabalhar com a máxima atenção, de acordo com as recomendações de segurança para a atividade que você realiza.

	TIPO DO DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	94 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

8.1.3. Cartilha de Trânsito para funcionários:

Atitude Segura

Além de todos os cuidados mencionados anteriormente, grande parte das ações que podemos ter para evitar acidentes vem da maneira como o veículo é conduzido.

Você precisa dirigir por você e pelos outros. Preste atenção nas suas atitudes e **esteja preparado para se proteger em caso de erro dos outros condutores.**

Apesar de a motocicleta estar em posição inferior em relação aos carros, ônibus e caminhões, as **bicicletas e pedestres estão em condição ainda mais vulnerável.** Respeite as preferências.

Atenção e concentração são indispensáveis. Quanto mais atento e concentrado, melhor.

Nos cruzamentos, mesmo na preferencial, diminua a velocidade. **Cuidado com as conversões que cruzam a via.** Os veículos do sentido contrário podem cruzar a sua frente sem sinalização adequada.

Ao dirigir, **não costure o trânsito**, mantenha distância do veículo da frente e preste atenção nas condições.

Cuidado redobrado com chuva - as faixas ficam ainda mais escorregadias, a pista diminui a aderência e os freios perdem eficiência.

Na chuva ou na superfície seca, **utilize os freios com habilidade** - sempre use os dois ao mesmo tempo. O freio traseiro tem duas funções: auxilia a parar e mantém o equilíbrio da moto.

Nas curvas, fique atento a problemas na pista, diminua a velocidade e a mantenha constante. Incline o corpo levemente com a moto e só volte a acelerar na saída da curva.

Procure aparecer no trânsito - acenda o farol, mesmo de dia, sinalize ao mudar de faixa e se mantenha ao alcance visual dos motoristas - cuidado com o ponto cego.

Não ande sobre calçadas e tome cuidado ao estacionar. Fique atento ao pilar próximo de carros estacionados, alguém pode abrir uma porta.

Veículos de duas rodas devem estacionar perpendicularmente à via. Sinalize com a seta seus movimentos e olhe para trás - apenas o retrovisor pode não ser o suficiente.



Beber e Dirigir



Alcool e drogas não combinam com direção segura. **NÃO** existe tolerância para o consumo dessas substâncias antes de dirigir.

Medicamentos



Atenção! O uso de medicamentos pode alterar suas condições normais. Informe-se com o médico, farmacêutico e lendo a bula sobre essas possíveis consequências e, se for o caso, não dirija.

Acidente e Seguro

Todas as atitudes descritas nessa cartilha auxiliam na prevenção de acidentes. Porém, se um acidente ocorrer e for necessário, é importante acionar os serviços de emergência.



Ligue **190** para a Polícia Militar, **191** para a Polícia Rodoviária Federal, **192** para o SAMU e **193** para os Bombeiros.

É importante destacar que o local do acidente deve ser preservado e os possíveis feridos **NÃO** movimentados, pois qualquer atendimento inadequado pode aumentar as consequências do acidente, deixando graves sequelas.

DPVAT

O seguro DPVAT é parte integrante da licença anual do veículo, ou seja, assim que você fizer o licenciamento do seu veículo, o seu direito ao seguro está garantido.





A Segurança é um VALOR para a Engeform!

Em nosso modo de ser, composto pelos conceitos que regem a Engeform e direcionam as nossas atitudes, há um grande destaque para a **segurança** no ambiente de trabalho e a **qualidade** da vida dos colaboradores, como valores da empresa. Alinhado a isso, um dos pilares da Arquitetura Estratégica da Engeform - modo como a empresa deve ser conduzida - determina que devemos "priorizar a saúde, segurança, qualidade e meio ambiente". Deste modo, essa cartilha é mais uma forma de alinhamento, focada no objetivo de garantir que os acidentes sejam evitados e que todos tenhamos condições seguras de trabalho.

Os 5 Princípios

Todas as atividades devem ser regidas pelos nossos 5 princípios. Eles sintetizam como devemos conduzir o nosso dia a dia de trabalho.



A situação alinhada a esses princípios nos leva a um ambiente seguro e evita acidentes.

- Cuidado com o trânsito:** respeite as leis de trânsito! Seja sempre prudente, dirigindo por você e por aqueles que estão ao seu redor.
- Cuidado com o cliente:** trate os outros como você gostaria de ser tratado. O cliente deve ser respeitado e receber a atenção necessária no atendimento.
- Cuidado com você:** tem alguém esperando por você. Trabalhe seguro e garanta a sua volta para casa em segurança.
- Cuidado com os equipamentos:** seus veículos e equipamentos são parte de você. Cuide deles como você cuida de si mesmo.
- Cuidado com o serviço:** seja cuidadoso e caprichoso. Tudo que precisa ser feito, merece ser bem feito. Trabalhe na prevenção de riscos e esteja preparado para atuar, caso necessário.

Segurança e Saúde no Trabalho: Prevenção de Acidentes

Apesar de as motocicletas representarem apenas 27% da frota total de veículos do Brasil, em 2017, segundo o último relatório da Seguradora Líder - responsável pelo seguro DPVAT, os acidentes envolvendo esse tipo de veículo acumularam 74% das indenizações pagas, resultando em 285.662 sinistros. Além disso, dado alarmante, é importante destacar que, dessas indenizações pagas, 79% foram para invalidez permanente e 7% para morte, ou seja, o acidentado que não foi a óbito, perdeu completamente a capacidade de prover sustento para si e para a sua família. Outra informação preocupante é a de que 70% dos acidentes ocorreram com motociclistas entre 18 e 44 anos, idade média dos nossos colaboradores.

Você já percebeu que faz parte do grupo de risco. Então, o que pode fazer para evitar ser incluído nessas estatísticas?

Respeite as Leis de Trânsito!

As leis do trânsito foram criadas com base em parâmetros que, se seguidos, garantem a segurança de todos.

Velocidade da via: os limites foram estabelecidos com base nas condições das vias e da segurança de condução. Por isso, respeitar é um dever.

Sinalização: as placas são direcionadoras das ações que devemos tomar. Sempre preste atenção nas indicações e antecipe possíveis situações de risco.

Ultrapassagens: as ultrapassagens têm regras específicas. Respeite a sinalização e sempre ultrapasse pela esquerda. Redobre a atenção ao ultrapassar veículos parados, que podem estar aguardando a travessia de pedestres.

Infrações: o código e as leis de trânsito existem para serem cumpridos. O não cumprimento dessas regras pode gerar multas e até perda da carteira de motorista.

Outro ponto importante é a responsabilidade em um possível acidente. Ao não respeitar as leis de trânsito, você está assumindo o risco de machucar outras pessoas.

Manutenção do seu Equipamento:

As condições do seu veículo são extremamente importantes para garantir a sua segurança.

Antes de sair, verifique:

- Sistema elétrico:** teste farol, lanterna, setas, partida e todos os componentes elétricos.
- Combustível e óleo:** verifique o nível e possíveis vazamentos de óleo e combustível.
- Calibragem:** pneus não calibrados podem prejudicar a eficiência dos freios, além de aumentar o consumo do combustível.
- Freios:** teste a resposta dos freios.
- Suspensão:** force a suspensão para cima e para baixo, analisando a sua resposta progressiva e suave.

Manutenção: consulte o manual do proprietário e garanta as manutenções em dia, conforme previstas. A qualquer sinal de não conformidade, dirija-se a uma oficina.

Capacete: os capacetes devem ser aprovados pelo Inmetro, com elementos retro-reflectivos, e sempre utilizados com a viseira abaixada ou com óculos protetores. Não é permitido o uso de capacetes do tipo "coquinho". A cinta da jugular deve ser utilizada ajustada, nunca frouxa.

Roupas: use roupas grossas que protejam. Evite partes expostas.

Ergonomia na condução

A maneira como é feita a condução do veículo pode evitar dores geradas pelo grande tempo na direção e garante que estamos sempre prontos para uma reação imediata e efetiva em caso de risco.



- ← Sente-se junto ao tanque, pressionando-o levemente com os joelhos.
- ← Mantenha as mãos no meio das manoplas e pulso baixo em relação às mãos.
- ← Mantenha os pés no apoio sempre que a moto estiver em movimento.
- ← Mantenha os ombros relaxados e segure o guidão com as duas mãos.

	TIPO DE DOCUMENTO	CÓDIGO	PÁGINA
	RELATÓRIO TÉCNICO	E-048-000-90-5-RT-0012	95 de 95
	TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA ELABORAÇÃO	REVISÃO
	PLANO DE AÇÃO ESHS	10/11/2020	4

CONSÓRCIO ECS

